DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
PIBID 23/2022	PIBID-2022
Programa	
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição		IP
PIBID-20222194244P		10.101.6.1
Iniciada em	**Submetida em**	**Data do comprovante**
26/05/2022 16:45:23	17/06/2022 10:26:28	17/06/2022 10:26:28

DADOS PESSOAIS

Nome	
ALINE MACHADO DORNELES	
Sexo	
FEMININO	
Nome da mãe	
ANA ODETI MACHADO DORNELES	
Nome do pai	
Data de Nascimento	**Nacionalidade**
26/01/1985	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
008.178.260-84		
Identidade	**Órgão Expedidor**	**Data de Expedição**
1089543308	SSP - RS	12/11/2010
Currículo Lattes		
http://lattes.cnpq.br/1628943142092410		

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Contato	RUA: MARIA ARAÚJO, 109 CASSINO Rio Grande/RS Brasil 96207480
Principal	Fundação Universidade do Rio Grande Carreiros Rio Grande/RS Brasil 96203900

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	lidorneles26@gmail.com

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (53) 84091468

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
I - Descreva brevemente o escopo do projeto institucional justificando a escolha das áreas de iniciação à docência que compõem os subprojetos e o quantitativo de bolsas solicitado, considerando o universo de licenciaturas e matrículas nesses cursos na IES.

Desde a primeira edição do PIBID, no ano de 2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG colabora na institucionalização dos programas de formação de professores da educação básica. O Projeto Institucional do PIBID-FURG 2022 intitulado Experiências Educativas em Rodas de Formação acadêmico-profissional, reconhece a história e o compromisso da Universidade, assim visa incentivara carreira docente, favorecendo processos de formação em rede pela construção da identidade profissional via imersão dos licenciandos na escola. Para tal, almeja mobilizar professores das escolas públicas como coformadores dos futuros docentes, favorecendo o protagonismo das escolas e dos professores na formação inicial para o magistério. Do mesmo modo, busca um aperfeiçoamento em relação aos conhecimentos científicos, bem como a valorização do magistério e a melhoria da qualidade da educação básica. As ações do Projeto Institucional, em seu conjunto, integram 6 subprojetos interdisciplinares e 2 subprojetos de área, com envolvimento de 16 cursos de Licenciatura da FURG. Garantindo a formação de 240 licenciandos (192 bolsistas e 48 não bolsistas) e 24 professores supervisores, por meio das ações formativas de iniciação à docência e pela oferta de cursos realizados na Instituição. Os subprojetos interdisciplinares foram organizados a partir da história de trabalho do PIBID FURG em editais anteriores, visto que a configuração de subprojetos interdisciplinares oportuniza, primeiramente, uma manutenção das cotas de bolsas preenchidas dentro de cada subprojeto. Outro importante destaque é na organização dos subprojetos interdisciplinares, efetivando um trabalho coletivo e de integração entre as áreas. Apresentamos os subprojetos interdisciplinares entre a área do Ensino de Ciências e Matemática integrando cursos de Ciências Exatas, Física e Matemática (subprojeto 1); os cursos de Química e Biologia (subprojeto 2); Língua Portuguesa juntamente com as áreas de Educação do Campo – habilitação em Ciências e Ciências EaD (subprojeto 3), fomentando a importância da linguagem científica e as distintas experiências na formação docente. Outro destaque é a interdisciplinaridade entre as Licenciaturas em Educação Física e Artes (subprojeto 4) integrando a educação estética, corporal e ética na docência. O subprojeto interdisciplinar entre as áreas de História e Geografia (subprojeto 5) também favorece uma potente integração de saberes e conhecimentos. A integração das Línguas Estrangeiras com as Licenciaturas Letras Português - Espanhol e Letras Português – Inglês (subprojeto 6) que favorece a partilha de experiências com as línguas estrangeiras. Os dois subprojetos de área: Língua Portuguesa e Pedagogia como áreas que apresentam um ingresso significativo de estudantes, e consequentemente, uma menor evasão dentro do cenário das Licenciaturas. O Projeto Institucional está organizado em 6 grandes ações que favorecem a articulação dos subprojetos, efetivando o diálogo e o trabalho coletivo entre as áreas, sendo essas: 1- participação e ambientação na escola-campo dos licenciandos bolsistas acompanhados pelos docentes supervisores; 2- produção investigativa em rodas de formação semanais na universidade com estudo de metodologias e diferentes perspectivas de trabalho pedagógico; 3- rodas de formação da coordenação institucional junto aos coordenadores de área e professores supervisores, com temáticas administrativas e pedagógicas, relacionado aos processos formativos e as articulações entre os subprojetos interdisciplinares e seus núcleos; 4- realização de escrita individual e coletiva das experiências de imersão na sala de aula, da vivência escolar e demais atividades promovidas no PIBID; 5 - oficinas didático-pedagógicas com temáticas interdisciplinares ofertadas para estudantes dos cursos de Licenciatura e/ou estudantes das escolas; 6- socialização dos resultados do modo contínuo para comunidade acadêmica e escolar. O projeto tem como foco intensificar a articulação entre a Universidade e Educação Básica, com a finalidade de promover uma formação docente inicial sólida e comprometida com a qualificação da escola pública, bem como a formação continuada dos professores em exercício envolvidos na proposta. Em relação aos estudantes do ensino fundamental e médio, tal articulação visa beneficiá-los, na medida em que as ações propostas são voltadas para o fomento de metodologias e práticas docentes de caráter inovador, com o uso dos recursos da tecnologia da informação e da comunicação, inter-relacionadas com a realidade local das escolas-campo contempladas no projeto. Nesse sentido, o projeto PIBID FURG visa oportunizar aos licenciados uma formação que promova a articulação entre teoria e prática profissional docente, por meio da imersão no contexto escolar e da criação e participação em práticas inovadoras, inclusivas e interdisciplinares, favorecendo a construção da professoralidade em redes de aprendizagem colaborativa.

II - Apresente o histórico de atuação da IES na formação inicial e continuada de professores, inclusive a participação em programas de formação como o PIBID ou outras iniciativas, e descreva os resultados decorrentes dessa participação para as licenciaturas e sujeitos envolvidos.

A FURG sempre esteve envolvida em ações que buscam qualificar a formação de professores nos cursos de licenciatura, em consonância com Diretrizes Curriculares Nacionais que definem as diretrizes para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, propondo princípios, fundamentos, procedimentos e dinâmica formativa a serem colocados em prática pelas políticas de gestão nos cursos de formação da FURG (BRASIL, 2015). Recentemente, fomenta espaços de estudo e formação, principalmente, pelo PIBID e Residência Pedagógica referente as DCN que institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) (Resolução CNE/CP no 2 de 20 de dezembro 2019 (BRASIL, 2019)). Apresenta-se algumas ações que consolidam o histórico da FURG na formação inicial e continuada de professores, como o Centro de Educação Ambiental, Ciências e Matemática (CEAMECIM) da FURG, que vincula suas ações ao ensino, extensão e pesquisa na área do Ensino de Ciências e Matemática. Ao logo de seus 38 anos de existência vem produzindo atividades interdisciplinares envolvendo as escolas, a universidade e os institutos federais. Desde o ano de 2006, o CEAMECIM FURG passa a integrar a Rede Nacional de Educação e Ciência: Novos Talentos da Rede Pública. Cabe ressaltar, também que a presente articulação é fortalecida na FURG, visto a instituição ser uma das universidades indicadas para o curso Ciências é 10. Uma iniciativa da CAPES que integra o programa Ciência na Escola, do MEC, MCTIC e CNPq. Parte do grupo de pesquisadores que compõe esse processo já atuaram ou atuam como coordenadores de área ou institucional do PIBID, fortalecendo um trabalho interdisciplinar voltado para ao aprimoramento do ensino e a qualificação profissional dos professores da Rede de Educação Básica. De modo especial faz- se referência ao PIBID FURG, e sua contribuição nos cursos de Licenciatura, com a permanência e decisão pela docência dos estudantes ingressantes nas Licenciaturas, pois no PIBID há a oportunidade de vivenciar e reconhecer a escola como espaço profissional desde o começo da sua formação acadêmica. Desde a primeira edição do PIBID, no ano de 2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG colabora na institucionalização dos programas de formação de professores da educação básica, com a aprovação e continuidade do PIBID em todos os editais. Ao logo da história de 14 anos do PIBID na FURG os resultados emergem na qualificação dos cursos de Licenciatura, e na qualidade dos profissionais formados que tiveram a oportunidade de vivenciar a experiência de iniciação à docência no Programa. O Projeto Institucional do PIBID FURG 2022 intitulado Experiências Educativas em Rodas de Formação acadêmico-profissional de professores fomenta suas ações na história e o compromisso da Universidade com a política de formação de professores, no incentivo na carreira docente e na construção da identidade profissional via imersão dos licenciandos na escola. Para tal, almeja mobilizar professores das escolas públicas como co-formadores dos futuros docentes, favorecendo o protagonismo das escolas e dos professores na formação inicial para o magistério. Destaca-se como resultados decorrentes do PIBID FURG a publicação dos Álbuns de histórias de sala de aula do PIBID FURG, sendo as histórias, previamente, selecionadas em cada subprojeto, e depois cada história é ilustrada de modo criativo representando os detalhes da narrativa. Os Álbuns apresentam uma diversidade de temas relativos à educação, sala de aula, práticas pedagógicas e a formação de professores, fortalecendo a aposta da escrita narrativa (GALIAZZI; PAULITSCH, 2011; GALIAZZI; PAULITSCH; COLARES, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016; MAIO; BECK; PEREIRA, 2017; PEREIRA, 2021). Outro destaque refere-se às publicações dos livros com resultados das experiências vivenciadas nos âmbitos de cada subprojeto. O livro Comunidades Aprendentes de Professores no PIBID FURG trata-se de textos de autoria dos coordenadores de área e coordenadores institucionais ao longo da história, com destaque aos processos de formação em comunidade aprendente de professores, no qual o coletivo imerso na linguagem fomente práticas de acolhimento, engajamento e cooperação (GALIAZZI; MORAES, 2013). Também se ressalta a publicação do livro Narrativas na Docência com relatos de experiência escritos no âmbito do curso de Especialização Narrativas da Docência em nível lato sensu, sendo os participantes do curso os professores supervisores no PIBID FURG. Tratou-se de uma experiência inovadora no âmbito da formação continuada de professores (GALIAZZI; COLARES; PAULITSCH, 2016). Dessa forma, durante esses anos a escrita narrativa no PIBID FURG tem se mostrado como potencializadora do fazer e repensar a sala de aula, como também oportuniza a autoria e a publicização do que é vivido na escola, e assim por meio das histórias narradas os licenciandos e professores partilham suas experiências e expectativas com outros interlocutores. Referências: MAIO, A.; BECK, D.; PEREIRA, E. Álbum do PIBID FURG 6. Rio Grande: Editora da FURG, 2017. GALIAZZI, M.C.; PAULITSCH, V. Álbum do PIBID FURG. Rio Grande: Editora da FURG, 2011. GALIAZZI, M.C.; PAULITSCH, V.; COLARES, I. Álbum do PIBID FURG 2. Rio Grande: Editora da FURG, 2013. GALIAZZI, M.C; MORAES, R. Comunidades Aprendentes de Professores: uma proposta de formação no PIBID FURG. In: GALIAZZI, M.C; COLARES, I. Comunidades aprendentes de professores: o PIBID na FURG. Rio Grande: Editora da FURG, 2013. GALIAZZI, M.C.; PAULITSCH, V.; COLARES, I. Álbum do PIBID FURG 3. Rio Grande: Editora da FURG, 2014. GALIAZZI, M.C.; PAULITSCH, V.; COLARES, I. Álbum do PIBID FURG 4. Rio Grande: Editora da FURG, 2015. GALIAZZI, M.C.; PAULITSCH, V.; COLARES, I. Álbum do PIBID FURG 5. Rio Grande: Editora da FURG, 2016. GALIAZZI, M.C; COLARES, I.; PAULITSCH, V. Narrativas na docência: a formação acadêmico-profissional em exercício. Rio Grande: Editora da FURG, 2016. PEREIRA, E. Álbum do PIBID FURG 7. Rio Grande: Editora da FURG, 2021.

III - Descreva de que maneira os desafios e aprendizados das experiências mencionadas no item II contribuirão para qualificar o novo projeto PIBID, ora apresentado à CAPES.

O PIBID incentiva a carreira e favorece o processo formativo percorrido ao longo da formação acadêmico-profissional, incitando a construção da identidade docente por meio da escrita investigativa da sala de aula, da fala e do exercício de publicizar suas experiências. Desse modo, compreendemos que os estudos que se desenvolvem nas Rodas de formação do PIBID, bem como a inserção semanal nas escolas públicas da região articulam-se e ressignificam os estudos teórico-práticos desenvolvidos nos componentes curriculares dos cursos de licenciaturas integrantes do programa. No novo projeto institucional pretende-se intensificar as estratégias metodológicas relacionadas a articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores, tais ações visam enfrentar as dificuldades apontadas pelos coordenadores de cursos de Licenciatura da FURG. Entre elas: engessamento dos modelos tradicionais de formação; dificuldade de fomentar atividades teórico-práticas nos componentes curriculares; escassez de profissionais para a rede de educação básica, evasão escolar e desinteresse dos estudantes pela profissão de professor. Assim, espera-se com este projeto intensificar as estratégias metodológicas e de formação centradas na articulação entre teoria e prática nos seguintes aspectos: - potencialização da constituição da identidade profissional do professor; - valorização da escola e melhoria do ensino básico; - intensificação da interação entre professores formadores e as escolas da rede básica de ensino; - compreensão dos docentes de todos os níveis sobre a complexidade do processo da formação e da necessidade de que ela seja permanente; - operacionalização em processos interdisciplinares de formação; - produção de conhecimento sobre processos de formação que articulem a formação permanente com o desenvolvimento curricular via incentivo à docência; - produção de conhecimento sobre processos de formação interdisciplinar que articulem diferentes campos do conhecimento em processos de discussão, como o que está proposto neste projeto institucional. Para isso, os professores coordenadores dos subprojetos estarão em constante processo de formação continuada, de modo a criar possibilidades de efetivar as estratégias de articulação entre a teoria e a prática nas ações do PIBID, bem como, nos currículos dos cursos de Licenciatura envolvidos nesse projeto. Tais, ações são fomentadas pelos encontros mensais do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Licenciaturas – PANGEA constituído pelos coordenadores dos cursos de Licenciatura, coordenadores dos subprojetos do PIBID e Residência Pedagógica e demais professores formadores da instituição. Cabe destacar as aprendizagens relacionadas a construção da autoria dos bolsistas egressos do PIBID, para isso um mapeamento das produções acadêmicas relacionadas ao PIBID FURG foi realizado no Repositório Institucional desde o ano de 2009, chegando no seguinte resultado: 15 dissertações, 5 teses e 6 TCCs. Cabe destacar o número reduzido de TCCs, pois não há uma obrigatoriedade de cadastro no Repositório. O movimento de pesquisa realizado pelos próprios participantes do PIBID fortalece a importância do programa em promover os processos de ensino, extensão e pesquisa no contexto educativo. Visando qualificar o Programa no edital 2022 será intensificado o estudo e a investigação nos portfólios coletivos produzidos desde a primeira edição do PIBID na FURG. Destacamos a iniciativa dos próprios coordenadores de área, coordenador institucional e bolsistas adentrar a investigação, como resultados destaca-se: - o estudo sobre portfólios de avaliação por professores com o objetivo de compreender o uso do portfólio relacionado aos processos avaliativos (ANTIQUEIRA; PEREIRA; GALIAZZI, 2021) - a investigação narrativa nos processos de formação em Rede no PIBID (DORNELES; GALIAZZI, 2012; DORNELES; GALIAZZI; ALTENHOFEN, 2016; COSTA; DORNELES; MOTTA, 2018; CONSTANTINO; DORNELES; MOTTA, 2019; DORNELES, 2021). Com isso, assumir o compromisso de intensificar a articulação entre a Universidade e Educação Básica, com o reconhecimento da Escola como lugar de formação do futuro professor, visando promover uma formação docente inicial sólida e comprometida com a qualificação da escola pública, bem como a formação continuada dos professores em exercício envolvidos na proposta. O PIBID FURG na sua história busca consolidar os processos de articulação entre teoria e prática profissional docente por meio da imersão no contexto escolar, na partilha de experiências educativas inovadoras, inclusivas e interdisciplinares, favorecendo a construção da professoralidade em rodas de formação docente em rede. Referênciais: ANTIQUEIRA, L; PEREIRA, E; GALIAZZI, M.C. Pesquisas sobre portfólios de avaliação na formação de professores. In: Estud. Aval. Educ., São Paulo, v. 32, 2021 ALVES CONSTANTINO, A.; MACHADO DORNELES, A.; SOARES MOTTA, C.; SILVA DOS SANTOS, A. Pesquisa na Sala de Aula de Química: narrativas das aprendizagens da docência partilhada. Revista Insignare Scientia - RIS, v. 2, n. 2, p. 240-254, 19 set. 2019. Disponível em: https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/10898 COSTA, A.; DORNELES, A.; MOTTA, C. Revista Iniciação & Formação Docente (online), v.5, n.1, p. 49-64, 2018. Disponível em: https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistagepadle/article/view/2747 DORNELES, A.; GALIAZZI, M.C. Histórias de Sala de Aula de Professoras de Química: Partilha de Saberes e de Experiências nas Rodas de Formação do PIBID/FURG. Revista Química Nova na Escola, v. 34, n. 4, p. 256-265, 2012. DORNELES, A.; GALIAZZI, M.C.; ALTENHOFEN, S. As histórias de sala de aula na formação acadêmico-profissional de professores no PIBID/FURG. Revista Interinstitucional Artes de Educar, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p.100-116, out.- jan, 2016. DORNELES, A. Narrativas tecidas na formação em Rede no PIBID FURG. Anais do Encontro sobre Investigação na Escola: Experiências, diálogos e (re)escritas em rede, v. 17, n.1, 2021. Disponível em: https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/EIE/article/view/15597

IV - Informe se a IES possui colegiado ou unidade formalmente instituída em sua estrutura organizacional para a promoção da articulação dos cursos de licenciatura. Se sim, descreva sua composição, atribuições e ações promovidas por essa instância para qualificar a formação de professores na IES.

A história de formação docente na FURG é consolida historicamente pelo Grupo de Estudos das Licenciaturas – PANGEA, que tem como objetivo qualificar os processos de ensinar e de aprender nos cursos de licenciaturas. Ao PANGEA cabe discutir a formação docente, as metodologias de ensino e as práticas pedagógicas nos cursos de licenciatura da FURG, garantindo a divulgação de suas ações através dos meios de comunicação institucionais. Os encontros do grupo acontecem mensalmente e contam com a presença de coordenadores de curso, de professores e professoras, de estudantes vinculados aos cursos, da Diretoria Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação e de professores e professoras das redes públicas de ensino. Deste processo de articulação é realizado anualmente o Fórum das Licenciaturas da FURG, com o objetivo de estabelecer o diálogo permanente entre as licenciaturas. Cabe a esse Fórum acompanhar a instituição e a consolidação da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras. A FURG na Resolução nº 014/2021 dispõe sobre a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG. A política atende às orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, as Resoluções do Conselho Nacional de Educação, além do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURG. Sendo uma história de trabalho fomentada pelo Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Comfor), conforme previsto na Resolução 1/2011. O comitê é formado por membros das Pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão, professores das Licenciaturas, coordenadores de projetos e programas (PIBID, PARFOR, UAB, dentre outros) e representantes da 18ª Coordenadoria Regional Ensino/CRE-RS e Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Rio Grande/SMEC. O comitê fomenta a institucionalização da política de formação de professores da FURG, por meio das estratégias da IES de institucionalização da iniciação à docência fomentadas pelo Comfor, como segue: - Discussão e problematização da formação de professores na relação com as redes públicas de ensino; - Indução de alterações curriculares na direção de inserir licenciandos desde o início do curso no locus de atuação profissional; - Manutenção de espaço-tempo de integração dos licenciandos da universidade, dando suporte às práticas como componente curricular; - Fortalecimento do Centro de Formação de Professores – CFOP como espaço institucional de formação inicial de professores. Tais estratégias fomentam a institucionalização da iniciação à docência, amparadas pelo: CEAMECIM - Centro de Educação Ambiental, Ciências e Matemática, Núcleo de Estudos e Pesquisas das Licenciaturas - PANGEA, Laboratório de Ensino e Prática Docente - LEPD, Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica – PROFOCAP na FURG. Assim, de modo especial faz-se referência ao PIBID FURG, no qual fortalece um processo contínuo de articulação entre as Licenciaturas, intensificando a parceria com a Educação Básica, e com vistas a fundamentar o princípio teórico e prático da aprendizagem e do gosto pela docência na estreita relação com as escolas, locus de atuação profissional.

V - Descreva os referenciais para a seleção dos participantes, incluindo metodologia, critérios, desempate e estratégias para ampla divulgação do processo de seleção.

A seleção dos Bolsistas de Iniciação à Docência e dos Professores Supervisores será via Editais Internos lançados pela FURG através de sua Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD. O processo seletivo será conduzido pelos respectivos Coordenadores de Área de cada subprojeto, a partir dos termos e regulamento da Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022 da CAPES. Para seleção dos Bolsistas de Iniciação à Docência temos como metodologia de trabalho solicitar, primeiramente, no ato da inscrição o envio de uma Carta de intenções apresentando as motivações para participar do PIBID (no máximo uma lauda, fonte arial, tamanho 12), a inserção do comprovante de matrícula e histórico da graduação. Os inscritos homologados participam da entrevista com o Coordenador de Área. Como critérios de seleção fica destinado o quantitativo de vagas, 50% para licenciandos (as/es) cotistas, conforme a Lei no 12.711/2012, denominadas de RP Social. As cotas de bolsas não preenchidas na modalidade RP SOCIAL, migrarão, automaticamente, para a ampla concorrência. Em relação ao processo seletivo dos professores supervisores, primeiramente, as Secretarias Municipais de Educação dos municípios participantes do Projeto (Rio Grande, Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul) e a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul – SEDUC/RS, através de suas Coordenadorias irão realizar a habilitação das Escolas no SICAPES. Num segundo momento, as Secretarias de Educação juntamente com a FURG ficam com a responsabilidade de informaram aos docentes das escolas indicadas, da ocorrência de processo seletivo via Edital Interno da FURG, bem como posterior preenchimento de seus dados na Plataforma de Educação Básica. São critérios para o processo seletivo dos professores supervisores apresentar no ato da inscrição uma Carta de concordância da Direção da Escola para participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, indicando que a escola está habilitada na Plataforma CAPES da Educação Básica; uma Carta de intenções apresentando as motivações para participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (no máximo uma lauda, fonte Arial, tamanho 12). Os inscritos homologados participam da entrevista com o Coordenador de Área. Para a seleção do Coordenador Institucional (CI) a PROGRAD encaminhou o convite para reunião de apresentação do Edital 23/2022 do PIBID para todas as Unidades que possuem cursos de Licenciatura na FURG. O nome do Coordenador Institucional foi indicado no coletivo e, posteriormente, encaminhado para aprovação por meio de instância colegiada acadêmica da administração superior da FURG, o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA). Dos Coordenadores de Área a PROGRAD encaminhou o convite para reunião de apresentação do Edital 23/2022 do PIBID. Posteriormente, os docentes interessados em atuar no Programa foram para aprovação no Conselho de cada Unidade.

VI - Descreva como será realizada a aproximação e a articulação com as secretarias de educação do Estado ou Município e unidades escolares para a implementação e execução das atividades do projeto. Caso já possua ações em curso com as secretarias, detalhe como se dá essa articulação.

A FURG como uma instituição pública de Ensino Superior tem pautado suas ações pelo compromisso com o desenvolvimento regional do Sul do Estado do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, especialmente no que tange a formação inicial e continuada de professores e professoras procurando consolidar seu compromisso social, a FURG, têm construído uma trajetória profícua de relação com as redes de ensino público. Com parcerias, convênios, projetos e programas de formação docente que subsidiam os municípios das regiões onde a FURG se faz presente. Inúmeras iniciativas têm consolidado a articulação necessária para processos formativos que promovam a integração entre os conhecimentos produzidos na universidade e aqueles desenvolvidos no âmbito da atuação profissional. A história da Instituição denota sua disposição de promover o diálogo entre a academia e as unidades de ensino da Educação Básica na direção de qualificar a educação pública. No ano 2011 a FURG instituiu Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica, conforme previsto na Resolução 1/2011 do Comitê Gestor de Política Nacional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica. O comitê é formado por membros das Pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão, professores das Licenciaturas, coordenadores de projetos e programas (PIBID, PARFOR, UAB, dentre outros) e representantes da 18ª Coordenadoria Regional Ensino/CRE-RS e Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Rio Grande/SMEC. O comitê realiza encontro semestrais, com a institucionalização da política de formação de professores da FURG. Diante disso, o projeto institucional do PIBID visa manter a parceria com as Secretarias dos munícipios de Rio Grande, Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul, sendo municípios com Campus consolidados da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Bem como, a parceria com 5º e 18ª Coordenadoria Regional Ensino/CRE-RS. Para isso, a coordenação institucional do PIBID e RP visam realizar uma agenda de trabalho junto as Secretarias dos Munícipios e as CRE do Estado do RS, buscando detalhar os objetivos dos Programas e as ações que integram ativamente as Escolas de Educação Básica. Em relação a implementação e execução do PIBID nas Escolas busca-se consolidar e fortalecer a parceria com as Secretarias de Educação, visando oportunizar um processo de formação docente em Rede. Compreende-se que o PIBID irá contribuir para incentivar a carreira docente, favorecendo processos de formação em rede pela construção da identidade profissional via imersão dos licenciandos na escola e buscando um aperfeiçoamento em relação aos conhecimentos para melhorar o ensino da educação básica. Com isso, visa contribuir com o aumento da média do IDEB nos municípios atendidos. As ações desse projeto articulam o contexto social e educacional dos três municípios (Rio Grande, São Lourenço e Santo Antônio da Patrulha), tendo como público principal os estudantes do ensino fundamental e médio, assim a imersão dos licenciandos nas escolas-campo favorecerá a melhoria nos processos de ensino e aprendizagem, na medida em que as ações propostas são voltadas para o fomento de metodologias e práticas docentes de caráter interdisciplinar, inovador, com o uso dos recursos da tecnologia da informação e da comunicação, inter-relacionadas com a realidade local das escolas a serem contempladas no projeto.

VII - Informe se no processo de elaboração da presente proposta de projeto institucional houve articulação prévia com o Programa Residência Pedagógica (RP), com outras iniciativas de formação de professores na IES ou com as secretarias de educação estadual ou municipal.

A FURG fomenta importantes processos de formação de professores na instituição em parceria com as Secretarias de Educação estadual e municipal. Destaca-se o projeto de extensão Cirandar: Rodas de Investigação na Escola realizado desde o ano de 2012, sendo ofertado anualmente com objetivo de oportunizar a escrita de relatos de experiências como modo de promover a autoria, partilha e documentação narrativa dos saberes pedagógicos construídos no mundo escolar. No Cirandar há uma intensa participação dos bolsistas do PIBID e RP, sendo um potente espaço para documentar, socializar e divulgar as experiências educativas vivenciadas na Escola e nas Rodas de Formação dos Programas. As Rodas de Formação em Rede são assumidas como um princípio formativo no PIBID e RP, trata-se de fomentar encontros semanais de formação na Universidade em parceria com os professores da Rede de Educação Básica atuantes em cada Programa. O processo de documentação narrativa de experiências pedagógicas também se torna uma ação articuladora entre os Programas PIBID e RP. Outra ação articuladora entre os Programas trata-se da organização de oficinas didático-pedagógicas com temáticas interdisciplinares e inter programas. Mensalmente, um subprojeto se responsabilizará pela oferta de uma oficina interdisciplinar, pautada no estudo da BNCC, na ética, diversidade e contexto socioambiental, ofertadas para integrantes do PRP, PIBID, licenciandos, estudantes e professores das escolas-campo e integrantes das secretarias de educação. A socialização das ações formativas vivenciada em cada Programa será realizada nos Encontros Institucionais do PIBID e RP na FURG, sendo previsto encontros semestrais para a partilhar dos saberes e experiências.

VIII - Descreva detalhadamente como será promovida a integração entre os subprojetos.

O presente Projeto Institucional propõe a integração entre os 8 subprojetos apresentados, a partir de 4 ações fomentadas na história do Programa na Instituição e nos princípios e as características de iniciação à docência apresentados no Edital nº 23/2022 e na Portaria nº 83 da CAPES. Ação 1 – Participação na Escola-Campo: inicialmente os licenciandos bolsistas irão realizar o estudo dos documentos oficiais e reconhecimento da Escola-Campo. Cada subprojeto irá criar modos de documentar a experiência de ambientação na Escola-Campo, com o diálogo constante da coordenação de subprojeto e a gestão escolar de cada escola. Será promovido um Seminário do PIBID e RP FURG visando socializar as primeiras experiências nas Escolas-Campo atendidas no presente Edital, a partir da escuta, registros e olhares documentados em cada subprojeto. Após o estudo e ambientação da Escola-Campo, os licenciandos irão realizar a imersão semanalmente às escolas, participando das atividades pedagógicas acompanhados pelos professores supervisores, visando também a participação efetiva dos licenciandos nas reuniões pedagógicas, de planejamento e demais espaços formativos escolares. Ação 2 – Participação nas Rodas de Formação - ação centrada nos processos de formação da equipe, com encontros semanais de cada subprojeto na Universidade visando promover estudos e debates sobre as metodologias de ensino e diferentes perspectivas de trabalho pedagógico, com enfoque nas diferentes linguagens advindas dos campos de conhecimento das respectivas licenciaturas, buscando respeitar as especificidades de cada subprojeto. Realizam-se também encontros quinzenais da coordenação institucional junto aos coordenadores de área e professores supervisores, com temáticas administrativas e pedagógicas, relacionado aos processos formativos e as articulações entre os subprojetos interdisciplinares e de área e seus núcleos. Ação 3 – Produção Investigativa em Rodas de Formação: os subprojetos integram-se por meio das produções investigativas emergidas dos estudos e apropriação teórica que fomentam o planejamento de atividades entre licenciandos, professores supervisores e coordenadores de área, bem como, a elaboração das práticas a serem desenvolvidas nas escolas. Os encontros semanais em Rodas de Formação promovem a integração das áreas e um efetivo processo de planejamento coletivo nos subprojetos interdisciplinares e subprojetos de área. As produções investigativas são documentadas em relatos de experiência de autoria dos bolsistas de iniciação à docência com os professores supervisores e coordenadores de área, visando incentivar a publicização das experiências de formação vivenciadas no PIBID. Os relatos poderão ser socializados em eventos gratuitos na Instituição, como, Mostra de Produção Universitária (MPU) e/ou o curso de formação continuada Cirandar: rodas de investigação desde a Escola, realizado anualmente na instituição, dentre outros espaços formativos. Ação 4 – Documentação Narrativa das experiências educativas: a presente ação visa incentivar aos processos de escrita de cunho narrativo das experiências de imersão na sala de aula, da vivência escolar e demais atividades promovidas no PIBID. A documentação narrativa de experiências educativas será realizada das seguintes maneiras: as histórias de sala de aula no Ambiente Virtual de Aprendizagem da FURG; confecção de portfólios coletivos para o registro narrativo das experiências de sala de aula. A escrita no portfólio coletivo é acompanhada pelo professor supervisor, sendo responsável por conduzir o registro coletivo dos licenciandos que estarão sob sua supervisão. Cada licenciando fará, no mínimo, dois registros narrativos no mês. Também, haverá o registro narrativo dos encontros semanais de formação no âmbito de cada subprojeto, sob a responsabilidade do coordenador de área que convida cada participante da equipe realizar o registro narrativo da experiência vivida nas rodas de formação semanais.

IX - Detalhe as iniciativas previstas para a socialização das experiências formativas dos participantes do projeto institucional.

O presente Projeto Institucional propõe a socialização das experiências formativas e educativas dos participantes por meio das ações detalhadas abaixo: Ação 5 – Oficinas didático-pedagógicas com temáticas interdisciplinares: as oficinas serão ofertadas para estudantes dos cursos de Licenciatura e/ou estudantes das escolas, com temáticas interdisciplinares. Será ofertada uma oficina a cada bimestre, sendo de responsabilidade de cada subprojeto planejar e organizar a ação. As oficinas serão divulgadas e realizadas nos espaços de formação institucional da FURG e Escolas Campo parcerias, visando envolver estudantes da Educação Básica e das Licenciaturas e com isso ampliar o público atendido pelas ações do PIBID FURG. As oficinas poderão ser desenvolvidas no Centro de Formação de Professores – CFOP e/ou no Centro de Educação Ambiental, Ciências e Matemática – CEAMECIM, e nas escolas da rede pública de ensino. Ação 6 – Socialização dos Resultados: a socialização das ações anteriores será promovida por meio da publicização dos processos de documentação narrativa realizados nos subprojetos, sendo fomentado diferentes modos de publicização, sendo esses: o Portal das Licenciaturas da FURG (espaço online relacionado à formação docente); a produção de podcast no canal Vozes do PIBID FURG (https://salapodcast.furg.br/podcast/vozes-do-pibid), a escrita de relatos de experiência e socialização em eventos gratuitos da promovidos pela própria Instituição, como a participação anual na Mostra de Produção Universitária (MPU/FURG). Também será promovido os Seminários Institucionais entre PIBID e RP na FURG, como modo de intensificar a articulação e socialização das experiências entre os Programas, por meio de Ateliês, Rodas de Conversa, Oficinas didático-pedagógicas, dentre outras ações. Visa-se dar continuidade a publicação dos Álbuns do PIBID FURG com as narrativas das experiências de sala de aula, sendo a 9ª edição como resultado do presente edital. Por fim, busca-se também incentivar a publicação de artigos em revista e participação em eventos regionais e nacionais.

SUBPROJETO

Área	**Qtde de Núcleos | Qtde de discentes de ID**
Física Ciências Matemática	Núcleos: 1 | Discentes: 24
Curso(s) participante(s)	**Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto**
(1539200) FÍSICA (1035) MATEMÁTICA (1270369) CIÊNCIAS EXATAS	Rio Grande/RS Santo Antônio da Patrulha/RS
Informações	
Descreva os objetivos específicos do subprojeto	

O presente subprojeto, composto pelos cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Exatas, tem como objetivo central promover a formação acadêmico-profissional por meio da inserção e do estudo investigativo do cotidiano da escola, possibilitando a articulação entre teoria e prática, com vistas à valorização do diálogo e do trabalho coletivo, bem como à melhoria da qualidade do ensino de Ciências Exatas da Educação Básica. Como objetivos específicos apresenta-se: Inserir os licenciandos semanalmente no cotidiano das escolas da rede pública de educação, intensificando sua aprendizagem acerca da docência com articulação teórico-prática; Desenvolver ações coletivas teórico-práticas de incentivo à docência com ênfase no Ensino de Ciências Exatas nas disciplinas de Matemática, Física, Química e Ciências da Educação Básica; Incentivar nas rodas de formação semanais na universidade a articulação entre teoria e prática possibilitando a criatividade e a inovação nas práticas educativas, bem como a articulação nos projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados aos cursos do subprojeto; Mobilizar os professores supervisores a perceberem-se coformadores dos futuros docentes, tornando-se protagonistas nos processos de formação para o magistério, por meio do efetivo encontro semanal de formação no subprojeto; Desenvolvimento de produtos educacionais, alinhados à Base Nacional Comum Curricular, com foco no ensino de Ciências Exatas, incentivando a criatividade e a inovação nas práticas educativas; Promover nas escolas-campo ações de apoio à aprendizagem dos estudantes, com vista ao aperfeiçoamento da aprendizagem de Ciências Exatas; Estudar os documentos nacionais que regulam a formação de professores como Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Básica, Base Nacional Comum Curricular, bem como textos de fundamentação teórica relativos à formação de professores e teorias e conhecimentos específicos das licenciaturas envolvidas; Desenvolver a documentação narrativa das experiências educativas, por meio do registro no portfólio e histórias de sala de aula em Ambiente Virtual de Aprendizagem; Discutir sobre o campo profissional a partir das vivências dos estudantes nas escolas-campo, primando pela postura ética, criativa e inovadora; Publicizar as experiências pedagógicas do subprojeto em eventos científicos e periódicos.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

O subprojeto pretende desenvolver atividades nos municípios de Rio Grande e Santo Antônio da Patrulha - RS. Considerando o Plano Municipal de Educação (2015-2025), a cidade do Rio Grande, desde 1999, está inserida em um sistema de educação completo. Assim, a Secretaria de Município da Educação passou a exercer as atribuições de órgão gestor, cabendo ao Conselho Municipal de Educação (CME), a função de órgão normativo e fiscalizador. Os dados referentes à Educação revelam a presença de 77 escolas de Educação Infantil, com 3.338 matrículas, envolvendo 540 docentes. Com relação às instituições de Ensino Fundamental, possui 96, com 27.862 matrículas, envolvendo 1.616 docentes. Com relação ao Ensino Médio, apresenta 21 instituições, com 7.116 matrículas e 219 docentes. Em Santo Antônio da Patrulha, a rede pública municipal está constituída por 13 escolas municipais de educação infantil, 16 escolas municipais de ensino fundamental e o Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado. Enquanto que a rede pública estadual está constituída por 18 escolas estaduais de Ensino Fundamental, 4 escolas estaduais de ensino fundamental e 1 de Educação de Jovens e Adultos. O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) definido pelo Ministério da Educação estima como meta para 2022 que o Ideb seja 6,0. Levando-se em conta todas as esferas (municipal, estadual e federal), nos municípios em que o subprojeto atuará, atualmente nos anos finais do ensino fundamental o Ideb é 5.1 e 5.8 para os municípios de Rio Grande e Santo Antônio da Patrulha, respectivamente. Já no ensino médio, os valores são menores: 3.9 para Rio Grande e 3.3 para Santo Antônio da Patrulha. A fim de contribuir com a melhoria de tais índices, o PIBID, por meio das atividades desenvolvidas nas escolas-campo, atuará como instrumento a fim de contribuir para a melhoria de tais índices, levando em conta o contexto social e educacional em que a comunidade escolar se encontra, para assim intensificar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula. Para isso, a proposta contempla a promoção de atividades que contribuam com a qualidade da Educação nos referidos municípios. Com isso, serão desenvolvidas atividades de monitorias, com aulas extras de Matemática, Química, Física e Ciências para estudantes com dificuldades no processo de construção do conhecimento científico, oficinas temáticas e atividades de experimentação. Nas atividades experimentais desenvolvidas pelo bolsista, serão necessários kits experimentais disponibilizados à escola com recursos do PIBID.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

O subprojeto Ciências Exatas tem como foco intensificar a articulação entre a Universidade e escolas-campo do sistema público, com a finalidade de promover uma formação acadêmico-profissional comprometida com a qualificação do Ensino de Ciências Exatas nas escolas parceiras. Além disso, visa, em relação aos estudantes do ensino fundamental e médio, a formação matemática e científica, na medida em que as ações propostas são voltadas para o fomento de metodologias e práticas docentes de caráter inovador, com o uso dos recursos da tecnologia da informação e da comunicação, inter-relacionadas com a realidade local das escolas-campo contempladas no projeto. Seguindo essa perspectiva, a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar acontecerá através das seguintes ações: Imersão dos bolsistas no contexto escolar: Atividade abrange observação do cotidiano da escola, seu público, projeto político pedagógico e diagnóstico, em parceria com os professores supervisores, de problemas de ensino e aprendizagem dos estudantes em Ciências, Física, Química e Matemática. A partir dessas ações iniciais, o grupo será incentivado à construção de um plano de trabalho semestral, específico para cada escola. Intenciona-se envolver nesta atividade gestores e supervisores das escolas. Imersão dos bolsistas na sala de aula: A proposta é o desenvolvimento de atividades de ensino com vista a intensificar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula. Busca-se também constituir ações diferenciadas na escola, em horários alternativos, tais como: monitorias com aulas extras de Matemática, Química, Física e Ciências para estudantes com dificuldades no processo de construção do conhecimento científico. Além disso, os grupos de trabalho serão incentivados a desenvolverem ações de ensino que envolvam as tecnologias digitais de informação e comunicação no contexto escolar.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

O planejamento do cronograma do grupo, bem como a realização das atividades pelos discentes e supervisores ocorrerá de forma coletiva durante as reuniões semanais que ocorrerão na Universidade. Da mesma forma, as atividades propostas serão realizadas em grupo junto às escolas-campo. Neste contexto, os estudantes serão incentivados a desenvolverem ações interdisciplinares entre os grupos que constituem esse subprojeto e também com outros parceiros. Os estudantes das três licenciaturas participarão de eventos locais e institucionais, a fim de promover a socialização de compreensões produzidas ao longo das diferentes atividades elaboradas e desenvolvidas no projeto.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

A articulação entre teoria e a prática no processo formativo do licenciando, acontecerá na produção investigativa a ser desenvolvida nas rodas de formação semanais na universidade com estudo e debate acerca da BNCC, na leitura de artigos que retratem metodologias e diferentes perspectivas de trabalho pedagógico, bem como na construção de textos reflexivos e escritas semanais em Ambiente Virtual e Aprendizagem (AVA) do subprojeto. Além disso, esse movimento também será potencializado através da produção de relatos de experiência de autoria dos acadêmicos, de modo a incentivar a publicização das experiências de formação vivenciadas no PIBID. Os relatos poderão ser socializados em eventos gratuitos na Instituição, como, o curso de formação continuada “Cirandar: rodas de investigação desde a Escola”, realizado anualmente na instituição.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

O planejamento do cronograma do grupo, bem como a realização das atividades pelos discentes e supervisores ocorrerá de forma coletiva durante as reuniões semanais que ocorrerão na Universidade. Da mesma forma, as atividades propostas serão realizadas em grupo junto às escolas-campo. Neste contexto, os estudantes serão incentivados a desenvolverem ações interdisciplinares entre os grupos que constituem esse subprojeto e também com outros parceiros. Os estudantes das três licenciaturas participarão de eventos locais e institucionais, a fim de promover a socialização de compreensões produzidas ao longo das diferentes atividades elaboradas e desenvolvidas no projeto.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

Há duas formas de registro das atividades realizadas pelos discentes no projeto. A primeira é o portfólio que se constitui como uma ferramenta de incentivo à escrita reflexiva e à documentação; a segunda é a organização da postagem de atividades, tais como: orientações de leituras e estudos; indicação de documentários e filmes; planejamentos pedagógicos realizados; sugestão de materiais didáticos, entre outros, servindo de repositório para consulta, sempre que necessário. A avaliação é vista como um processo a ser vivenciado cotidianamente, de modo que nos encontros presenciais, haverá espaço reservado para o diálogo atinente à avaliação das atividades realizadas e do andamento do projeto como um todo. Em relação à socialização, será feita através da escrita de resumos e de artigos para apresentação e publicação em eventos acadêmicos e científicos. Os discentes terão acompanhamento semanal, uma vez que a dinâmica proposta prevê dois encontros por semana. Os professores supervisores e os coordenadores de área também acompanharão pela plataforma moodle, o uso do portfólio, escrito pelos estudantes a partir de suas vivências nas escolas-campo.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

Compreendemos que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) serão um meio de potencializar o processo de formação acadêmico-profissional. As atividades e os recursos constituídos serão vivenciados por todos os participantes com o uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e nas interfaces da Web que serão usados como meios de comunicação e interação entre os participantes. Nisso se coloca que as TDIC no subprojeto serão ponto de debate e de práticas sobre seus usos nos processos de ensino e da aprendizagem, bem como da constituição e reflexão conjunta sobre as possíveis mediações pedagógicas diante das possibilidades e potencialidades de exploração de materiais didáticos digitais em interfaces/ferramentas da área disponíveis na web.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Os estudantes das três licenciaturas participarão de eventos locais e institucionais a fim de promover a socialização de compreensões produzidas ao longo das diferentes atividades elaboradas e desenvolvidas durante o desenvolvimento do projeto. A integração entre as áreas que constituem o subprojeto ocorrerá por meio de rodas de formação a nível de subprojeto, isto é, roda de formação bimestral, com encontro online dos núcleos Ciências Exatas, Matemática e Física. A referida roda de formação constitui-se em um movimento de integração e socialização das ações promovidas pelos núcleos. Os encontros serão organizados a partir de temáticas emergentes nas rodas de formação de nível núcleo. Além disso, ocorrerão rodas de formação nível institucional, ou seja, rodas de formação semestral, que buscam promover a partilha das ações desenvolvidas nos oito subprojetos do PIBID-FURG, com a participação do coletivo de professores coordenadores, professores supervisores das escolas e os acadêmicos das licenciaturas.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

No subprojeto Ciências Exatas, entendemos que o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas acontecerá através da atividade de documentação narrativa das experiências educativas. A referida atividade consiste em realizar a escrita individual e coletiva das experiências de imersão na sala de aula, da vivência escolar e demais atividades promovidas no PIBID. Inicialmente, realizam-se estratégias formativas para que os acadêmicos aperfeiçoem o domínio da Língua Portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala. A documentação narrativa das experiências educativas serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Plataforma Moodle, com espaços destinados a cada um dos subprojetos e através da confecção de portfólios para o registro narrativo das experiências de sala de aula. Cada professor supervisor será responsável por conduzir o registro coletivo e individual dos licenciandos que estarão sob sua supervisão. Cada licenciando terá que fazer, no mínimo, dois registros narrativos no mês. Também haverá a confecção de portfólios sob a responsabilidade do coordenador de área, para registro das ações desenvolvidas nas suas rodas de formação semanais.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

- Escrita reflexiva e científica: os estudantes realizarão escritas reflexivas sobre suas vivências e inserção no campo profissional em um portfólio e serão orientados à escrita científica com vista à divulgação do trabalho realizado em mostras universitárias, congressos e periódicos; - A organização da postagem de atividades e materiais produzidos, listas de presença e escritas dos estudantes ocorrerá na plataforma moodle institucional, que servirá de repositório para consulta, sempre que necessário.

Metas	Indicadores
Meta 4: Articulação entre ensino, pesquisa e extensão. O princípio da pesquisa como pressuposto basilar para a formação acadêmico-profissional de professores, através do desenvolvimento de estudos de caso a partir das experiências vividas nas escolas registradas no diário de campo.	Participação nas ações dos projetos de Extensão da Mostra de Ciências e do Conhecimento de Santo Antônio da Patrulha e na Feira das Ciências do cordão litorâneo.
Meta 2: Escrita epistêmica na formação docente. Documentação narrativa das experiências educativas, por meio de registro semanal no portfólio e histórias de sala de aula em Ambiente Virtual de Aprendizagem.	Escrita semestral de uma história sobre a sala de aula, cujo enredo irá emergir das vivências no cotidiano escolar; Confecção de livros digitais, como proposição de sistematizar as atividades realizadas nas escolas-campo.
Meta 3: Articulação entre teoria e a prática no processo de ensino e aprendizagem. Estudo de referenciais teóricos contemporâneos e de formação de professores. Além disso, os documentos de orientação Curricular Nacional (PCN), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Diretrizes Curriculares do Estado	Participação semanal nas Rodas de Formação com o objetivo de comunicar, estudar e teorizar as experiências de sala de aula; Evento semestral de socialização de compreensões produzidas a contar das ações promovidas no âmbito do programa.
Meta 1: Articulação da Escola e da Universidade na formação docente. Participação em todas as ações previstas no projeto PIBID Institucional da FURG, bem como nas ações que demandam a gestão do subprojeto.	Reuniões semanais na universidade com a partilha, teorização e planejamento de experiências no contexto escolar; Reuniões trimestrais nas escolas-campo, com avaliação contínua do programa junto às instituições de ensino; Imersão semanal dos discentes nas escolas-campo.

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de discentes de ID
Educação Física Arte	Núcleos: 1 | Discentes: 24
Curso(s) participante(s)	**Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto**
(1044) ARTES VISUAIS (99501) EDUCAÇÃO FÍSICA	Rio Grande/RS

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

Qualificar a formação inicial de licenciandos/as de Artes Visuais e Educação Física por meio do incentivo à docência na Educação Básica; Integrar professores da Educação Básica e da Universidade e licenciandos/as das áreas de Artes Visuais e Educação Física como sujeitos aprendentes; Promover a interação entre os/as bolsistas do subprojeto interdisciplinar de Artes Visuais e Educação Física da FURG, estimulando o trabalho coletivo e a ética profissional; Estudar a Base Nacional Comum Curricular, Documento Orientador Curricular do território Rio-Grandino e referenciais teóricos contemporâneos, articulando os conhecimentos contidos nesses documentos com o cotidiano das escolas da rede pública de ensino de modo a fomentar a criação e participação dos/as licenciandos/as em experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinares; Investigar o contexto educacional a partir da vivência e ambientação nos diferentes espaços escolares, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliês, secretarias, entre outros; Refletir e debater sobre a diversidade e o contexto socioambiental desenvolvendo estratégias didático-pedagógicas e material educativo; Incentivar a capacidade comunicativa, oral e escrita como elementos centrais da formação docente; Produzir um ambiente para o livre pensar sobre a cultura corporal e seus elementos enquanto conhecimentos importantes na construção da cidadania; Compreender a experiência com as artes visuais e seu ensino enquanto prática social e cultural, favorecendo uma experimentação que contemple a autonomia criadora no fazer artístico, a reflexão fundamentada na produção histórica e teórica da arte, bem como propiciar espaço de fruição de obras e gestos artísticos; Constituir espaços de diálogo e produção científica entre Universidade e Escola, pautando-se pela pesquisa como ferramenta de elaboração de docências orientadas para e pela práxis educacional, buscando o fortalecimento de pesquisas e produções bibliográficas oriundas efetivamente do espaço escolar, produzidas desde a problematização partilhada entre licenciando/as e docentes atuantes no espaço escolar.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

As atividades serão desenvolvidas em escolas públicas da cidade do Rio Grande/RS. A cidade do Rio Grande, de acordo com o Plano Municipal de Educação (2015-2025), está inserida, desde o ano de 1999, em um sistema de educação completo. Dessa forma, a Secretaria de Município da Educação passou a exercer as atribuições de órgão gestor, cabendo ao Conselho Municipal de Educação (CME), a função de órgão normativo e fiscalizador. Os dados referentes à Educação revelam a presença de 77 escolas de Educação Infantil, com 3.338 matrículas, envolvendo 540 docentes. Com relação às instituições de Ensino Fundamental, possui 96, com 27.862 matrículas, envolvendo 1.616 docentes. Com relação ao Ensino Médio, apresenta 21 instituições, com 7.116 matrículas e 219 docentes. O IDEB – anos iniciais do ensino fundamental (rede pública) – é de 5,1 (2017). Para os anos finais do ensino fundamental, 4,2. O Ideb 2017 nos anos iniciais e anos finais da rede pública cresceu, mas não atingiu a meta e não alcançou 6,0. Isso confere à região sul do Rio Grande do Sul, especificamente, o município do Rio Grande, com mais 200 mil habitantes, está classificado em 13º lugar em educação entre os 20 municípios com mais de 100 mil habitantes, conforme Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) do Estado. (Fundação Estadual de Estatísticas Econômicas do Rio Grande do Sul - FEE, 2016). Considerando tal contexto, as atividades propostas pelo subprojeto interdisciplinar Artes/Educação Física, buscarão contribuir com a melhora da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem das comunidades escolares envolvidas com o subprojeto. Dessa forma, o subprojeto terá como um dos objetivos integrar os/as supervisores das escolas parceiras com a universidade e a os licenciandos/as dos cursos de Artes Visuais e Educação Física, entendendo todos como sujeitos ativos nos seus processos de aprendizagem e formação profissional. Será oportunizado espaço de estudo teórico e de proposições de práticas pedagógicas, articulando os conhecimentos das áreas de Artes Visuais e Educação Física. Ao mesmo tempo, buscar-se-á promover um ambiente interdisciplinar de aprendizagem aos/às alunos/as das escolas parceiras por meio da proposta de práticas pedagógicas interdisciplinares entre os conhecimentos dos componentes curriculares de Artes Visuais e Educação Física, intencionando a aprendizagem significativa desses/as alunos/as.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

Os/as bolsistas participarão, semanalmente, do cotidiano escolar observando, com intencionalidade pedagógica, as aulas de Artes Visuais e de Educação Física, assim como outros espaços da escola; Os/as bolsistas participarão das atividades interdisciplinares propostas pelo/a professor/a supervisor/a com o objetivo de compreender a escola como espaço de formação e promover atividades, a partir de planejamentos coletivos; Os/as bolsistas estudarão o Projeto Político Pedagógico da escola, e demais documentos, e participarão das reuniões pedagógicas da escola. Ao mesmo tempo, serão incentivados à leitura, ao estudo e à discussão de referenciais teóricos educacionais; Os/as bolsistas participarão dos processos de organização e planejamento da prática pedagógica, sendo favorecido o movimento de práxis educacional, desde uma revisão fundamentada e reflexiva do Projeto Político Pedagógico da Escola. Desde essa perspectiva, planejarão propostas de processos e práticas formativas interdisciplinares na escola, sob a orientação do/a professor/a supervisor/a, sendo incentivados/as à elaboração de atividades relacionadas à cultura corporal e à prática artística, para as aulas e atividades extraclasses, tendo em conta as estruturas físicas e as condições materiais da Escola; Os/as bolsistas irão registrar as experiências vivenciadas no espaço escolas em diferentes formatos e linguagens, expressando o processo de construção da identidade docente.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Cada supervisor/a será responsável por um grupo de trabalho interdisciplinar, contendo licenciandos/as dos cursos de Artes Visuais e Educação Física, sendo responsáveis por organizar periodicamente reuniões com os/as estudantes para planejamento das ações a serem realizadas na escola; Utilizar-se de abordagem metodológica de projetos de trabalho, valendo-se de tema gerador como inspiração à prática pedagógica; Pesquisar e debater a partir do grupo de estudos sobre possibilidades de promoção práticas pedagógicas interdisciplinares entre as áreas de Artes Visuais e Educação Física no espaço escolar.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

Os/as licenciandos/as integrarão o grupo de estudos nos quais serão desenvolvidas atividades de leitura e discussões de casos didático-pedagógicos envolvendo as disciplinas de Artes Visuais e Educação Física, relacionando-os com o papel do/a professor/a na Educação Básica; Periodicamente será proposto um tema para ser estudado de modo coletivo e interdisciplinar no grupo de estudos em que os/as educadores/as e bolsistas terão a possibilidade de problematizar, de maneira integrada, questões escolares cotidianas, aproximando-as da teoria. Através dos debates procurarão, em ação conjunta, sanar as dificuldades encontradas por meio de pesquisa; Regularmente os/as bolsistas cumprirão desafios propostos pelos/as supervisores/as no espaço virtual de aprendizagem, de forma a articular os conhecimentos produzidos no curso de graduação com as experiências vivenciadas no cotidiano escolar; Os bolsistas se organizarão de modo coletivo para planejar, produzir material educativo e atuar no espaço da escola.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Cada supervisor/a será responsável por um grupo de trabalho interdisciplinar, contendo licenciandos/as dos cursos de Artes Visuais e Educação Física, sendo responsáveis por organizar periodicamente reuniões com os/as estudantes para planejamento das ações a serem realizadas na escola; Utilizar-se de abordagem metodológica de projetos de trabalho, valendo-se de tema gerador como inspiração à prática pedagógica; Pesquisar e debater a partir do grupo de estudos sobre possibilidades de promoção práticas pedagógicas interdisciplinares entre as áreas de Artes Visuais e Educação Física no espaço escolar.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

Os/as bolsistas participarão, semanalmente, do cotidiano escolar observando, com intencionalidade pedagógica, as aulas de Artes Visuais e de Educação Física, assim como outros espaços da escola, registrando no diário de campo processos e experiências apreendidas no campo; Os/as bolsistas serão instigados/as, periodicamente, a participar e cumprir desafios propostos a serem registrados no espaço virtual de aprendizagem; Os/as bolsistas serão supervisionados e acompanhados pelos/as professores/as supervisores/as e coordenadoras de área envolvidos no subprojeto no planejamento e execução das práticas e processos formativos no espaço escolar.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

Utilizar espaço virtual de aprendizagem para registro das práticas e processos formativos dos/as bolsistas no espaço escolar; Favorecer a construção de redes sociais de comunicação virtual, para a difusão das ações desempenhadas pelo subprojeto Artes Visuais/Educação Física, bem como, a divulgação do material didático produzido pelos/as pibidianos/as; Utilizar da linguagem tecnológica para produção artística na conjugação com a cultura corporal.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

A modernidade educacional nos remeteriam a um pensamento acerca da educação em que corpo e mente estão cindidos, apartados. Desde uma compreensão tradicional de educação, a disciplina remete-se a corpos educados, para que não haja prejuízo para os processos lógicos. A interlocução entre as áreas de conhecimento Artes Visuais e Educação Física buscam interrogar essa cisão, interrogando: o que pode o corpo na formação docente? Busca, assim, a compreensão de corpo e suas práticas situados histórica e culturalmente (GREINER, 2005) O corpo nas Artes Visuais deixa de ser tema de representação para verter-se em veículo, suporte e matéria da prática artística desde os anos de 1960. Compreende-se, desde então, o corpo como prática cultural e social, engendrado pelos discursos de seu tempo. Já não se trataria de um corpo enquanto organismo vivo, mas como resultado de um complexo emaranhado de regimes discursivos. Atrela-se a essa compreensão o entendimento de que o ensino da arte deve-se ocupar com a constituição dos regimes de sensível (RANCIÈRE, 2005), que se efetiva por uma partilha eminentemente intercultural. O que faz um processo formativo senão colocar modos de sentir em contato? O corpo e suas práticas são lugar privilegiado de uma formação estética, que busca menos a anestesia dos sentidos e favorece, assim, a estesia (MARTINS; PICOSQUE, 2012). As práticas formativas em arte, assim, tomam o corpo como lugar e também da produção de conhecimentos. Para isso, buscando nutrir esse corpo estesicamente, deve-se, segundo Iavelberg (2017, p.173), “é importante que o aluna tenha autonomia criativa no fazer, no fruir e no refletir sobre a arte em interação com a produção social e histórica da arte”. Em alinhamento com a função da arte na educação básica, este subprojeto busca a partir da contextualização e fruição das práticas corporais e modos de representar o corpo historicamente construídos, bem como explorar através de procedimentos e meios o corpo como lugar e matéria da de produção de artística. Neste projeto, entende-se que a Educação Física é um componente curricular que trata de forma pedagógica de um conhecimento de uma área chamada de cultura corporal. A cultura corporal se configura com temas ou formas de atividades, especialmente corporais, como o jogo, esporte, ginástica, dança, entre outras, as quais constituem os seus conteúdos. A principal finalidade de se proporcionar aos alunos e alunas na escola esse conhecimento se dá no sentido de apreender a expressão corporal como linguagem (COLETIVO DE AUTORES, 2009). Comprometendo-se com um trabalho de cunho interdisciplinar, tomando o corpo como temática geradora, propõe-se a abordagem da prática pedagógica baseada no projeto de trabalho. Busca-se com essa abordagem fortalecer a autonomia docente, alinhando-se com o que defendem Hernández e Ventura (1998, p. 106): “diante de um projeto trabalhado, o realmente importante não é o que a professora faz, e sim o processo de tomada de decisões que realiza quando escolhe alguns materiais e não outros, quando espera um resultado frente a outro possível, quando se propõe alguns objetivos entre uma multiplicidade”.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Utilizar-se de diferentes formas de gêneros acadêmicos e produção textual a partir das leituras e estudo sobre os referenciais teóricos educacionais; Incentivar a escrita de resumos e artigos para eventos e revistas científicas sobre as experiências oportunizadas pela participação nas atividades do programa.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Utilização do Espaço virtual de aprendizagem da Universidade Federal do Rio Grande para registrar os desafios solicitados aos/às pibidianos/as no decorrer das atividades do subprojeto; Produção de audiovisual a partir das atividades realizadas pelo subprojeto com a presença do grupo de pibidianos/as, coordenadores de área, supervisores/as e comunidade escolar da escola parceira; Elaboração pelos/as pibidianos/as de Diário de campo para acompanhamento das experiências e vivências no interior do espaço escolar.

Metas	Indicadores
Meta 2: Melhorar a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem das comunidades escolares envolvidas e permitir aos acadêmicos de Artes Visuais e Educação Física vivenciarem a realidade dessas instituições com a intenção de fortalecer as suas formações acadêmicas.	Indicador: Participação semanal em reuniões para estudo, planejamento de propostas pedagógicas, execução de propostas interdisciplinares entre Artes Visuais e Educação Física para os alunos da escola e acompanhamento semanal nas atividades desenvolvidas pelo supervisor.
Meta 1: Compreender as áreas de Artes Visuais e Educação Física como partes do processo de aprendizagem dos alunos.	Indicador: Estudo e demonstração, a partir de propostas de atuação na escola parceira com os conhecimentos de Artes Visuais e Educação Física, de como essas áreas podem trabalhar interdisciplinarmente e proporcionar aprendizagens significativas para os alunos.
Meta 3: Articular a pesquisa e o ensino na formação inicial e continuada.	Indicador: O registro no diário de bordo das experiências no espaço escolar darão subsídios à escolha de temáticas para e estudo em referenciais teóricos educacionais e, consequentemente, o incentivo à escrita de resumos e artigos para eventos e revistas científicas sobre essas experiências.

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de discentes de ID
Ciências Língua Portuguesa Licenciatura em Educação do Campo	Núcleos: 1 | Discentes: 24
Curso(s) participante(s)	**Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto**
(1036) LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA (1270331) EDUCAÇÃO DO CAMPO (1265572) CIÊNCIAS	São Lourenço do Sul/RS

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

Promover a formação acadêmico-profissional dos licenciandos de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Licenciatura em Educação do Campo: ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias e Licenciatura Ciências EaD, tendo como princípios a integração, a interdisciplinaridade, a investigação, o diálogo e a escrita reflexiva sobre os fazeres na escola, a partir da interação em uma perspectiva de metodologia híbrida, com ações presenciais e atividades síncronas e assíncronas, potencializando a comunicação todos-todos com auxílios das interfaces das tecnologias digitais. Possibilitar ao coletivo do subprojeto ações formativas com enfoque em metodologias educativas e nas tecnologias digitais como potencializadoras dos processos de ensinar e aprender em ambientes híbridos, online ou presenciais. Possibilitar a inserção dos licenciandos na escola por meio do desenvolvimento de atividades de imersão dos bolsistas, tanto online quanto presenciais ou híbridas. Construir e levantar um diagnóstico acerca das práticas educativas e do contexto social das escolas, de forma cooperativa e compartilhada a fim de subsidiar as ações do núcleo e fortalecer o vínculo dos estudantes com a comunidade escolar. Promover o estudo dos conteúdos das áreas de Ciências da Natureza e Língua Portuguesa presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Construir estratégias didáticas interdisciplinares contemplando unidades temáticas, práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades presentes na BNCC. Vivenciar na escola as estratégias didáticas interdisciplinares construídas a partir dos objetos de conhecimentos e habilidades presentes na BNCC. Desenvolver estratégias formativas para que os licenciandos aperfeiçoem as competências da Língua Portuguesa, incluindo leitura, escrita e a oralidade, de modo a promover a sua capacidade comunicativa a partir de temas vinculados às áreas das Ciências da Natureza, Educação do Campo e da Língua Portuguesa. Vivenciar o ensino, a pesquisa e a extensão no ambiente escolar, oportunizando o trabalho coletivo e cooperativo entre os licenciandos, professores da educação básica e professores universitários. Planejar, de modo colaborativo e interdisciplinar, as atividades das áreas de Ciências da Natureza, Educação do Campo e Língua Portuguesa a serem desenvolvidas na escola.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

Este subprojeto é composto por três licenciaturas, a de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa e a licenciatura em Educação do Campo: ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias, ambas na modalidade presencial sediadas no Campus de São Lourenço do Sul - Rio Grande do Sul e pela Licenciatura em Ciências EaD, que possui estudantes em seis polos situados nos municípios gaúchos: Cachoeira do Sul, Esteio, Balneário Pinhal, Restinga Seca, Santana do Livramento, São Sepé e São José do Norte. Busca-se com este subprojeto a potencialização da Formação do educador do Ensino Fundamental, aliando, nesta formação, os processos de vivência da docência, de pesquisa, cocriação e intervenção, competências fundamentais para o professor, viabilizando a superação de problemas nos processos de ensino e aprendizagem. A FURG, entendendo que a sociedade contemporânea exige mudanças na estrutura da Universidade, assume uma postura de adoção de novas abordagens metodológicas e do uso das tecnologias digitais na promoção da formação profissional e na produção de saberes nas diferentes formas e áreas para atender às demandas sociais. A organização deste subprojeto se dará de forma a favorecer a emergência das comunidades aprendentes a partir de ações e interações possibilitadas pela inclusão de todos os participantes, em metodologia híbrida de desenvolvimento das atividades, integrando ações em diferentes municípios. Essas comunidades se organizam em torno de interesses comuns do se constituir docente compartilhando as diferentes experiências. Nas comunidades aprendentes a perspectiva é coletiva, com diálogos entre áreas e assumindo o conhecimento e a prática como processos dinâmicos e em permanente reconstrução. (MORAES e GALIAZZI, 2011) A FURG nos últimos anos vem ampliando e consolidando a sua participação na região costeira do estado do Rio Grande do Sul, promovendo o desenvolvimento das regiões onde ela atua. Em 2010, implementou o campus de São Lourenço do Sul, o qual tem como proposta a criação de cursos superiores voltados para estudar as questões socioambientais e a sustentabilidade, sempre buscando a inserção no contexto regional. Em 2014, iniciou-se neste campus, o curso de Licenciatura em Educação do Campo: ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias e, em 2020 o curso de Licenciatura Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa. O Município de São Lourenço do Sul se caracteriza por possuir uma área de 2.036,130 km², e uma população de 43.114 habitantes (IBGE, 2014) sendo que 56% vivem na zona rural. Esse município foi formado predominantemente por imigrantes pomeranos, trabalhadores sem terras e sem moradia, e tal fato influencia os modos de vida das populações rurais, nas quais a agricultura é a principal forma de trabalho e renda das famílias, assim como define também a dinâmica econômica de todo o município, inclusive da zona urbana. Pode-se afirmar que São Lourenço do Sul/RS é um município rural, pois sua economia depende basicamente das atividades agrícolas. A rede Municipal de ensino de São Lourenço do Sul é composta de 09 Escolas de Educação Infantil, 06 Escolas de Ensino Fundamental na Sede, 16 Escolas na zona rural, sendo 05 Escolas Polos de Ensino Fundamental e 11 Escolas Multisseriadas. Atendendo 3.572 alunos com efetivo de 551 professores. Sendo assim, os cursos de licenciatura, de forma articulada e a partir dos princípios da interdisciplinaridade, pretendem desenvolver estratégias didático-pedagógicas voltadas às características regionais e locais através do programa PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no município de São Lourenço do Sul. Por meio de atividades didático-pedagógicas, como a inserção, ambientação e participação dos bolsistas nos ambientes escolares, interações digitais, interações com cinema, livros, produções investigativas, rodas de conversa e planejamentos, pretende-se desenvolver a inserção nos contextos social e educacional.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

As estratégias adotadas serão compostas pela: Ação 1 - Participação na Escola; Atividade 1.1: Ambientação e imersão dos bolsistas no contexto escolar; Atividade 1.2: Imersão dos bolsistas na sala de aula; Atividade 1.3: Cinema na escola; Atividade 1.4: Livro na escola. Nas ações que envolvem os pibidianos na escola serão incorporadas as tecnologias digitais de forma a potencializar a participação ativa e colaborativa dos estudantes na construção de conhecimentos, a partir da imersão na escola, na sala de aula, e nos demais espaços escolares. O Google drive, o Google sala de aula, as wikis são algumas das interfaces de autoria colaborativa para criação de material pedagógico digital, os blogs, a criação de grupos fechados nas redes sociais, plataformas de encontros síncronos como Meet ou MConf e o AVA FURG do PIBID também serão utilizados simultaneamente em contextos presenciais, online e de forma híbrida. Ação 1: Participação na Escola - Os bolsistas ID cumprirão 20h mensais na escola, o equivalente a 4h semanais e participarão de atividades em níveis crescentes de complexidade nos diferentes espaços escolares, bem como em outros espaços formativos, como sala de aula, praças, pátio, biblioteca, horta, laboratório de informática, dentre outros. Atividade 1.1: Ambientação e imersão dos bolsistas no contexto escolar - Será realizado o reconhecimento da escola pelos ID, a partir da observação orientada, acompanhamento do trabalho da gestão escolar, das funcionárias de serviços de apoio, como merendeiras, das professoras, das supervisoras e as relações que elas estabelecem com os estudantes e suas famílias. Para tanto, serão utilizadas diferentes estratégias, tais como: conversas, entrevistas, reuniões, caminhadas na comunidade, bem como a leitura e análise do Projeto Pedagógico e Regimento da escola, todas as atividades terão instrumentos de registros, os quais serão compartilhados e analisados coletivamente nas rodas de conversa de formação. Atividade 1.2: Cinema na escola - Os bolsistas ID proporcionarão uma experiência além da sala de aula, englobando demais espaços escolares como ambientes externos (pátio, praças), levando sessões de filmes como projeto social interdisciplinar entre as áreas de conhecimento em Educação do Campo e Língua Portuguesa. Serão realizadas sessões de apresentação do filme, posterior discussão das temáticas e reflexões sobre o contexto escolar e familiar para fomentar a capacidade crítica dos alunos perante a sociedade. Atividade 1.3: Livro na escola - A proposta da ação consiste em ofertar um espaço de diálogo interdisciplinar para incentivar a apresentação, leitura e promoção do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos específicos dos cursos envolvidos e da BNCC, bem como das práticas docentes e dos referenciais teóricos contemporâneos. Os bolsistas ID apresentarão livros pré-definidos aos alunos da educação básica, seja em sala de aula, em espaços culturais, praças, ambientes científicos, e farão a contextualização da obra com a realidade social e pedagógica, considerando as estratégias didático-pedagógicas em articulação com o uso de tecnologias e recursos didáticos na abordagem dos livros e gêneros textuais diversificados. Atividade 1.4: Imersão dos bolsistas na sala de aula - Os bolsistas ID, acompanhados pelo professor Supervisor, vivenciarão a sala de aula como o espaço formativo de diversas formas, em grupo, individual, em rede, a partir da linguagem cocriada que envolve diferentes formas de expressão, tais como imagens, sons, vídeos, textos, perguntas e modelos, sejam elas em ambiente presencial, híbrido ou ainda online. Desta forma, este subprojeto também constitui o que situamos teoricamente como "[...] ambientes multirreferenciais de aprendizagem que contemplam e articulam diversos espaços, tempos, linguagens, tecnologias para além dos espaços legitimados pela tradição da ciência moderna” (SANTOS, 2011, p.77).

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Neste subprojeto entende-se interdisciplinaridade, como “atitude de envolvimento e comprometimento com os projetos e com as pessoas neles envolvidas; atitude de responsabilidade, mas sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, enfim, de vida (FAZENDA, 2006, p. 75). Ainda conforme Fazenda (1994), a interdisciplinaridade exige planejamento coletivo, superação da dicotomia ensino/pesquisa, ou seja, para a autora é indispensável possibilitar a transformação das nossas salas de aula em locais de pesquisa. Neste sentido, acreditamos que o trabalho colaborativo e interdisciplinar irá ocorrer no subprojeto a partir do momento em que os bolsistas ID, os professores supervisores e os Coordenadores de área aceitaram o desafio de abrir-se ao encontro com diálogos entre as diferentes áreas, diferentes saberes e, portanto, fazendo das salas de aula um local de pesquisa por essa comunidade aprendente. A articulação e integração ocorrerá a partir da realização de reuniões quinzenais, denominadas rodas de conversas formativas, entre todos os participantes do núcleo composto pelas três licenciaturas Educação do Campo: ênfase ciências da natureza e ciências agrárias, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Licenciatura em Ciências EaD. Participarão todos os bolsistas de iniciação à docência (ID), professores supervisores (PS), coordenadora de área (CA) e a coordenadora de área voluntária (CAV). Ainda, a articulação e integração das áreas estão contempladas pelas ações previstas: Ação 1 - Participação na Escola; Ação 2 - Participação nas Rodas de Formação; Ação 3 – Produção Investigativa nas Rodas de Formação e Ação 4 – Narrativas das vivências na escola como elemento de pesquisa. Em todas as ações são esperadas atividades construídas, vivenciadas e socializadas no coletivo com o propósito de proporcionar a interdisciplinaridade, ou seja, de forma a contemplar as áreas de conhecimento do subprojeto possibilitando que o aluno participe e construa o espaço crítico de diálogo.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

Propõe-se a articulação entre teoria e prática de forma que os bolsistas ID possam, com o apoio e orientação dos Coordenadores de área e professores supervisores, desenvolver atividades teóricas, de conhecimentos sobre o funcionamento escolar, documentos, referenciais teóricos para que conjuntamente possam planejar e vivenciar atividades práticas no contexto escolar. Como previsto nas Ações mencionadas, em momentos de rodas de formação e interfaces digitais disponíveis, os bolsistas farão reflexões em momentos de escritas, sistematização em áudios, vídeos, apresentações sobre as experiências.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Neste subprojeto entende-se interdisciplinaridade, como “atitude de envolvimento e comprometimento com os projetos e com as pessoas neles envolvidas; atitude de responsabilidade, mas sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, enfim, de vida (FAZENDA, 2006, p. 75). Ainda conforme Fazenda (1994), a interdisciplinaridade exige planejamento coletivo, superação da dicotomia ensino/pesquisa, ou seja, para a autora é indispensável possibilitar a transformação das nossas salas de aula em locais de pesquisa. Neste sentido, acreditamos que o trabalho colaborativo e interdisciplinar irá ocorrer no subprojeto a partir do momento em que os bolsistas ID, os professores supervisores e os Coordenadores de área aceitaram o desafio de abrir-se ao encontro com diálogos entre as diferentes áreas, diferentes saberes e, portanto, fazendo das salas de aula um local de pesquisa por essa comunidade aprendente. A articulação e integração ocorrerá a partir da realização de reuniões quinzenais, denominadas rodas de conversas formativas, entre todos os participantes do núcleo composto pelas três licenciaturas Educação do Campo: ênfase ciências da natureza e ciências agrárias, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Licenciatura em Ciências EaD. Participarão todos os bolsistas de iniciação à docência (ID), professores supervisores (PS), coordenadora de área (CA) e a coordenadora de área voluntária (CAV). Ainda, a articulação e integração das áreas estão contempladas pelas ações previstas: Ação 1 - Participação na Escola; Ação 2 - Participação nas Rodas de Formação; Ação 3 – Produção Investigativa nas Rodas de Formação e Ação 4 – Narrativas das vivências na escola como elemento de pesquisa. Em todas as ações são esperadas atividades construídas, vivenciadas e socializadas no coletivo com o propósito de proporcionar a interdisciplinaridade, ou seja, de forma a contemplar as áreas de conhecimento do subprojeto possibilitando que o aluno participe e construa o espaço crítico de diálogo.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento das atividades será realizado pelo AVA FURG do PIBID com uso de: fóruns, wikis, blogs e chats. Além disso, serão realizados encontros síncronos pelo Meet ou pelo MConf, que serão gravados e disponibilizados no AVA FURG do PIBID. Neste AVA conterá um repositório de textos, artigos, relatórios de experiências, webfólios de avaliação formativa e continuada, a partir da produção dos próprios bolsistas de ID, bem como o registro de suas atividades teóricas e práticas.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

O conjunto de práticas e interfaces síncronas e assíncronas devem configurar-se como espaços de diálogos, trocas de informações que poderão ser realizadas por meio de chats, listas de discussão, fóruns, webfólios, portfólios, diários de bordo, diários de aula online, videoconferências, entre outras interações previstas nas Ações descritas. Em um primeiro momento, ao iniciar as atividades do PIBID, proporcionaremos aos bolsistas ID e aos professores supervisores uma formação-tecnológica para acesso e interação com as interfaces digitais que serão utilizadas no decorrer do Programa, de forma híbrida, online ou presencial.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

A articulação e integração ocorrerá a partir da realização de reuniões semanais, denominadas Rodas de Formação, entre todos os participantes do núcleo composto pelos Cursos de licenciaturas Educação do Campo: ênfase ciências da natureza e ciências agrárias e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa que será composta pelos bolsistas de iniciação à docência (ID), professores supervisores (PS), coordenadora de área (CA) e a coordenadora de área voluntária (CAV). Ainda, a articulação e integração das áreas estão contempladas pelas ações previstas como Participação na Escola; Participação nas Rodas de Formação; Produção Investigativa nas Rodas de Formação e Narrativas das vivências na escola como elemento de pesquisa. Em todas as ações são esperadas atividades construídas, vivenciadas e socializadas no coletivo com o propósito de proporcionar a interdisciplinaridade, ou seja, de forma a contemplar as áreas de conhecimento de forma que o aluno participe e construa o espaço crítico de diálogo.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Escritas como práticas de linguagem - Escrita bimestral de uma história sobre a sala de aula, escrita de contos, gêneros textuais diversos como práticas de linguagem. Produção dos relatórios semestrais pelas professoras coordenadoras deste núcleo, visando atender as exigências da CAPES, postado no ambiente virtual Plataforma AVA. Ainda, pretende-se oportunizar aos bolsistas ID espaços interativos e colaborativos de manifestações textuais verbais e não verbais, bem como a integração tecnológica digital, uma vez que: Estes espaços devem procurar registrar a autoria dos estudantes, permitindo a publicação de produções escritas, imagéticas e até mesmo mixadas como uma espécie de incubadora de produções onde os aprendentes possam acessar e manipular as produções de todos. A visibilidade das autorias pode possibilitar a comunicação entre os participantes, promovendo a interatividade e negociação dos sentidos. (SANTOS; ARAÚJO, 2012, p. 104).

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

As estratégias adotadas para o registro e sistematização do subprojeto serão compostas pela: Ação 4 – Narrativas das vivências na escola como elemento de pesquisa. Atividade 4.1 - Narrativas no portfólio ou webfólio - Os bolsistas de ID registrarão suas atividades em um portfólio que será lido no coletivo, semanalmente, nas rodas de conversas. Atividade 4.2 - Escritas como práticas de linguagem - Escrita bimestral de uma história sobre a sala de aula, escrita de contos, gêneros textuais diversos como práticas de linguagem. Produção dos relatórios semestrais pelas professoras coordenadoras deste núcleo, visando atender as exigências da CAPES, postado no AVA FURG. Atividade 4.3 - Escrita de resumos, resumos expandidos e artigos - Produção e submissão de artigos escritos pelos bolsistas de iniciação à docência, pelos professores supervisores e coordenadores de núcleo relacionados com os processos de formação desenvolvidos no PIBID.

Metas	Indicadores
Meta 4: Aproximação entre a escola básica e a universidade.	Indicador: Realização de rodas de conversas formativas quinzenais e ações semanais na escola basica na busca de que todos os envolvidos tornem-se coautores, coformadores e protagonistas desse processo formativo, encorajando-os a continuar com as práticas inovadoras após a finalização do PIBID na es
Meta 2: Vivencia da escola e da sala de aula como espaços formativos e constitutivo da docência.	Indicador: Participação dos bolsistas de iniciação à Docência em atividades semanais na escola, desde a sua ambientação e imersão, bem como o planejamento e desenvolvimento de estratégias didáticas.
Meta 1: Articulação entre teoria e prática no contexto escolar.	Indicador: Rodas de formação quinzenais entre os envolvidos no subprojeto, com apoio de interfaces digitais, com foco no estudo dos conteúdos das áreas de Ciências da Natureza e Língua Portuguesa presentes na BNCC, o planejamento de estratégias didáticas e escritas reflexivas.
Meta 3: Narração das vivências na escola como elemento de pesquisa e como prática de linguagem.	Indicador: Escrita bimestral de uma história sobre a sala de aula, escrita de contos, gêneros textuais diversos como práticas de linguagem. Produção dos relatórios semestrais pelas professoras coordenadoras deste núcleo, visando atender as exigências da CAPES, postado no ambiente virtual Plataforma

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de discentes de ID
Biologia Química	Núcleos: 1 | Discentes: 24

Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(74366) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (18889) QUÍMICA	Rio Grande/RS

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

Oportunizar espaço de organização de uma comunidade aprendente na formação acadêmico-profissional para as disciplina de Ciências, Biologia e Química para professores supervisores e estudantes das Licenciaturas em Biologia e Química nas escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio; Integrar os conceitos de Química e Biologia no processo formativo dos licenciandos destas áreas de formação; Incentivar os professores supervisores para proporcionar aos estudantes de licenciatura a integração destas áreas do conhecimento nos princípios das políticas públicas de educação; Possibilitar o estudo de práticas metodológicas e tecnológicas em que os sujeitos do processo de aprendizagem experenciem práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar; Produzir planejamentos a partir de temáticas das disciplina de Ciências, Biologia e Química com a interrelação dos conceitos de Biologia e Química; Promover a reflexão e (re)significação das práticas educativas interdisciplinares da Ciências da Natureza a partir da BNCC; Oportunizar a experimentação com o papel pedagógico de diálogo e reflexão da teoria e prática; Promover espaços de escritas em portfólios, webfólios, cartas, relatos e narrativas de sala de aula, artigos para eventos e outros processos de reflexão pela escrita; Promover espaços de colaboração e troca de experiências entre os demais subprojetos do PIBID; Promover espaços de colaboração e troca de experiências entre os subprojetos da Residência Pedagógica presentes na Universidade; Participar, com apresentação de trabalhos, da Mostra de Produção Universitária da FURG, Encontros de Investigação na Escola, Cirandar e outros Eventos de Educação e de Educação em Ciências; Organizar, em conjunto com os programas institucionais PIBID e RP, o Seminário Institucional de Iniciação à Docência.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

A cidade do Rio Grande, classificada como um município costeiro, localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Considerando o Plano Municipal de Educação (2015-2025), a cidade, desde 1999, está inserida em um sistema de educação completo. Assim, a Secretaria de Município da Educação passou a exercer as atribuições de órgão gestor, cabendo ao Conselho Municipal de Educação (CME), a função de órgão normativo e fiscalizador. Os dados referentes à Educação revelam a presença de 77 escolas de Educação Infantil, com 3.338 matrículas, envolvendo 540 docentes. Com relação às instituições de Ensino Fundamental, possui 96, com 27.862 matrículas, envolvendo 1.616 docentes. Com relação ao Ensino Médio, apresenta 21 instituições, com 7.116 matrículas e 219 docentes. O IDEB – anos iniciais do ensino fundamental (rede pública) – é de 5,1 (2017). Para os anos finais do ensino fundamental, 4,2. O Ideb 2017 nos anos iniciais e anos finais da rede pública cresceu, mas não atingiu a meta e não alcançou 6,0. Isso confere à região sul do Rio Grande do Sul, especificamente, o munícipio Rio Grande, com mais 200 mil habitantes, estar classificado em 13º lugar em educação entre os 20 municípios com mais de 100 mil habitantes, conforme Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) do Estado. (Fundação Estadual de Estatísticas Econômicas do Rio Grande do Sul - FEE, 2016). Sendo o público principal os estudantes do ensino fundamental e médio, a imersão dos licenciandos nas escolas-campo favorecerá a melhoria nos processos de ensino e aprendizagem, na medida em que as ações propostas são voltadas para o fomento de metodologias e práticas docentes de caráter interdisciplinar, inovador, com o uso dos recursos da tecnologia da informação e da comunicação, inter-relacionadas com a realidade local das escolas a serem contempladas no projeto.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

A participação conjunta dos licenciandos, do professor supervisor da rede básica pública de ensino e do professor coordenador de área, oportunizará a inserção e ambientação dos licenciandos na escola, de forma ativa e colaborativa. O reconhecimento do espaço escolar através da observação do cotidiano da escola, seu público, projeto político pedagógico e diagnóstico em parceria com os professores supervisores e equipe diretiva da escola, serão fundamentais nesse processo. A partir dessa imersão, haverá a construção da percepção de cada escola pelo licenciando e, orientados pelos professor supervisor e coordenador de área, a construção de um plano de trabalho semestral, específico para cada escola e apresentados para os demais subprojetos tornando o pibidiano protagonistas do processo.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

A articulação será a partir do planejamento conjunto das áreas de conhecimento da Biologia e Química e com proposições de oficinas temáticas e atividades experimentais, proporcionando a integração prática-teórica. Sabe-se que temáticas e conceitos são comuns na área da Ciências da Natureza, como Química e Biologia. Com isso, deve-se estabelecer temáticas e utilização de métodos comuns para integrar o conhecimento, que por vezes é trabalhado em disciplinas individuais. Desta forma será possível interligar nomenclaturas, terminologias, conceitos, entre outros e compartilhar escritas e metodologias diversificadas por meio de oficinas e experimentações, tendo como base orientações das políticas públicas da educação.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

A articulação teoria prática se dará pela leitura coletiva e individual de teóricos da Educação em Ciências que serão a referência para a organização dos planejamentos de aulas, experimentos e saídas de campo. O acompanhamento por visitas sistemáticas à escola campo, relatos semanais do professor supervisor e discussões coletivas sobre processo de formação serão a base para que o pibidiano articule os conhecimentos adquiridos na Universidade com a prática escolar no processo de formação academico-profissional.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

A articulação será a partir do planejamento conjunto das áreas de conhecimento da Biologia e Química e com proposições de oficinas temáticas e atividades experimentais, proporcionando a integração prática-teórica. Sabe-se que temáticas e conceitos são comuns na área da Ciências da Natureza, como Química e Biologia. Com isso, deve-se estabelecer temáticas e utilização de métodos comuns para integrar o conhecimento, que por vezes é trabalhado em disciplinas individuais. Desta forma será possível interligar nomenclaturas, terminologias, conceitos, entre outros e compartilhar escritas e metodologias diversificadas por meio de oficinas e experimentações, tendo como base orientações das políticas públicas da educação.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento se dará a partir de atas das reuniões, dos registros no portfólio e webfólio, nos fóruns do AVA/Moodle, nos relatos semanais nos encontros de formação, nos registros midiáticos do desenvolvimento dos planejamentos. Estes registros irão apontar a atuação e participação dos licenciandos e professores supervisores. Na escola campo, o professor supervisor acompanhará as atividades do licenciando, registrando sua presença em atas.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

No AVA, postagens semanais em fóruns, webfólios e demais ferramentas, promoverão a interação entre os sujeitos de forma colaborativa e interativa, agregando o conhecimento tecnológico.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

A promoção da interdisciplinaridade, se dará nos encontros semanais da comunidade aprendente entre professoras formadoras da Universidade, professores supervisores da Educação Básica e os licenciandos dos cursos de Química e Biologia. O planejamento será conjunto para o desenvolvimento de proposições de oficinas temáticas, atividades experimentais articulando os conhecimentos e conceitos da Ciências da Natureza. Essas ações e proposições serão articuladas e interligadas de nomenclaturas, terminologias, conceitos das áreas envolvidas e serão socializadas na comunidade aprendente em rodas de conversa, objetivando a construção da oralidade, da escrita nos portfólios/webfólios, da integração entre as tecnologias digitais de informação e comunicação num movimento dialógico de vivenciar e experenciar a interdisciplinaridade na Química e Biologia.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Atividades que envolvam a leitura, escrita e fala serão sugeridas ao longo do processo e documentadas por meio de postagens semanais e organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – (AVA-Moodle); Confecção de portfólios e webfólios para o registro narrativo das experiências, com incentivo à produção de vídeos, podcasts e outros materiais digitais com o intuito de promover habilidades de comunicação digital. Ainda, a organização de seminários e rodas de conversa para estudos de temáticas que envolvam a integração das áreas do subprojeto baseados nas diretrizes curriculares da educação básica, proporcionarão habilidades de oralidade e fala em público, juntamente com a produção de materiais didáticos e paradidáticos, incentivando o uso da linguagem escrita e oral.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

O registro das experiências vivenciadas no ambiente escolar, bem como nas rodas de formação serão realizados através da escrita individual e coletiva destas experiências, desde a imersão na escola e sala de aula, das reuniões semanais e demais atividades promovidas no PIBID ou interações com a RP. Nesse contexto, atividades que envolvam a leitura, escrita e fala serão sugeridas ao longo do processo e documentadas por meio de postagens semanais e organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – (AVA-Moodle); Confecção de portfólios e webfólios para o registro narrativo das experiências, sendo que, cada professor supervisor será responsável por conduzir o registro coletivo e individual dos licenciandos que estarão sob sua supervisão. Cada licenciando terá que fazer, no mínimo, dois registros narrativos no mês. Também, registros semanais, sob a responsabilidade do coordenador de área, das ações desenvolvidas nas suas rodas de formação institucionais.

Metas	Indicadores
Meta 3: Promover a articulação entre a teoria e prática na formação docente	Oficinas e seminários para socialização das experiências pibidianas frente às temáticas dos currículos da formação de professores da área do subprojeto
Meta 2: Aprimorar a integração dos conceitos de Química e Biologia em experiências metodológicas e práticas docentes	Organização de experimentações interdisciplinares para os estudantes da educação básica Execução de materiais didáticos e paradidáticos confeccionados pelos licenciandos a partir da observação das demandas das turmas junto ao professor supervisor
Meta 1: Elevar a qualidade da formação acadêmica- profissional dos licenciandos dos Cursos de Ciências Biológicas e Química	Planos de aula, com temáticas interdisciplinares, produzidos pelos licenciandos juntamente com os professores supervisores Visitas às escolas campo e observação sistemática da rotina escolar Portfólios e webfólios mantidos pelos pibidianos, professores supervisores e coordenadores de área
Meta 4: Aperfeiçoar o uso apropriado da língua portuguesa e habilidades comunicativas	Portfólios e webfólios mantidos pelos pibidianos, professores supervisores e coordenadores de área Apresentação oral nas reuniões do subprojeto, interprojetos do PIBID e PRP, eventos dentro da Universidade e das escolas campo.

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de discentes de ID
Pedagogia	Núcleos: 1 | Discentes: 24
Curso(s) participante(s)	**Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto**
(108086) PEDAGOGIA (111450) PEDAGOGIA	Rio Grande/RS

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

Discutir os anos iniciais do ensino fundamental, mais especificamente os 4º e 5º anos, como locus de produção de conhecimento científico nos diferentes campos de saber; Assumir a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento que perpassam os 4º e 5º anos do ensino fundamental como perspectiva para a articulação do processo de ensino e aprendizagem; Proporcionar a formação continuada de professores dos 4º e 5º anos do ensino fundamental; Realizar formação complementar de licenciandos do curso de Pedagogia no que se refere à docência nos 4º e 5º anos do ensino fundamental; Promover a inserção de licenciandos no espaço de sala de aula, entendida enquanto um ambiente contínuo de pesquisa do fazer docente; Incentivar a participação de professores supervisores e licenciandos em eventos científicos na área da educação em interface com o debate tecido no subprojeto Pedagogia; Produzir material didático-pedagógico de caráter interdisciplinar para atuação nos 4º e 5º anos do ensino fundamental, a partir das ações desenvolvidas ao longo do subprojeto; Incentivar a escrita de textos acadêmicos que visem problematizar as experiências produzidas ao longo do PIBID, para posterior apresentação em eventos e publicação em periódicos; Intensificar a articulação entre os espaços de formação no âmbito da IES e a educação básica para melhoria da qualidade no fazer docente em turmas dos 4º e 5º anos do ensino fundamental. Compreender a complexidade do processo de formação, ressaltando a importância de que ela seja permanente;

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

Os dados referentes ao contexto social e educacional dos munícipios, apresentados a seguir, reforçam as expectativas com o desenvolvimento do PIBID no Município do Rio Grande. Considerando o Plano Municipal de Educação (2015-2025), a cidade do Rio Grande, desde 1999, está inserida em um sistema de educação completo. Assim, a Secretaria de Município da Educação passou a exercer as atribuições de órgão gestor, cabendo ao Conselho Municipal de Educação (CME), a função de órgão normativo e fiscalizador. Os dados referentes à Educação revelam a presença de 77 escolas de Educação Infantil, com 3.338 matrículas, envolvendo 540 docentes. Com relação às instituições de Ensino Fundamental, possui 96, com 27.862 matrículas, envolvendo 1.616 docentes. O IDEB – anos iniciais do ensino fundamental (rede pública) – é de 5,1 (2017). O IDEB 2017 nos anos iniciais da rede pública cresceu, mas não atingiu a meta e não alcançou 6,0, isso confere à região sul do Rio Grande do Sul, especificamente ao munícipio Rio Grande, com mais 200 mil habitantes, estar classificado em 13º lugar em educação entre os 20 munícipios com mais de 100 mil habitantes, conforme Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) do Estado. (Fundação Estadual de Estatísticas Econômicas do Rio Grande do Sul - FEE, 2016). As ações do subprojeto Pedagogia articulam o contexto social e educacional do município. O público principal é composto por estudantes dos 4º e 5º anos ensino fundamental, assim, a imersão dos licenciandos nas escolas-campo favorecerá a melhoria nos processos de ensino e de aprendizagem, na medida em que as ações propostas são voltadas para o fomento de metodologias e práticas docentes de caráter interdisciplinar, inovador, com o uso dos recursos da tecnologia da informação e da comunicação, inter-relacionadas com a realidade local das escolas a serem contempladas no subprojeto.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

A inserção dos licenciandos no cotidiano escolar levará em consideração as seguintes dimensões: Realizar, em parceria com o professor supervisor, o estudo do contexto social e educacional da comunidade escolar, do perfil dos estudantes das turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental, e do modo de gestão da escola; Realizar a observação sistemática do cotidiano escolar com o reconhecimento dos espaços escolares físicos (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, área verde, oficinas de artes - plásticas, música, dança, teatro), como forma de percepção da atuação do currículo no espaço educativo. Participar nas diferentes atividades previstas no projeto pedagógico da escola, bem como em reuniões pedagógicas e formativas propostas pela instituição, entendendo-as como espaços formativos de diferentes aspectos da esfera escolar. Realizar leitura e problematização de referenciais teóricos educacionais para a análise do processo de ensino e de aprendizagem acerca dos aspectos vinculados ao subprojeto, tendo como base as diretrizes curriculares da educação básica; Promover ações que mobilizem o trabalho coletivo, cooperativo e interdisciplinar tanto para o planejamento quanto para o desenvolvimento de atividades, ampliando o repertório do licenciando, bem como promovendo autonomia instigando a criatividade e a conduta profissional de forma ética; Desenvolver, executar e avaliar estratégias de aprendizagem de forma interdisciplinar, envolvendo o uso de diferentes linguagens de comunicação pedagógica nos espaços escolares, em espacial nas turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental. Desenvolver o uso apropriado da língua portuguesa e das habilidades comunicativas verbais, textuais, corporais, artísticas e científicas, ao longo do processo formativo dos licenciandos; Registro e sistematização das atividades em diferentes formatos e linguagens, expressando o processo de construção da identidade docente por meio de relatórios, portfólios, textos reflexivos, entre outros.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Realização de reuniões periódicas com toda a equipe para o estudo sobre interdisciplinaridade no que se refere à articulação entre as diferentes áreas do conhecimento que se fazem presentes nas turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental; Constituição de grupos de estudos sobre temáticas pertinentes ao subprojeto Pedagogia; Construção e planejamento das ações a serem desenvolvidas nas escolas-campo; Criação de momentos em que os integrantes possam compartilhar suas experiências pedagógicas com o coletivo, a fim de que possam perceber a importância da construção de um trabalho cooperativo na escola de educação básica; Realização de seminários periódicos com as equipes de modo a socializar as vivências e experiências dentro de cada contexto da educação básica;

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

Para a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo dos licenciandos, o subprojeto se dedicará a: Realizar estudos sistemáticos do contexto sociocultural em que a escola participante está inserida; Construir oficinas temáticas que busquem a vivência com relação às questões metodológicas para a atuação em turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental, foco do subprojeto Pedagogia, em articulação com os aspectos teóricos que as sustentam; Promover diálogos entre os integrantes do subprojeto Pedagogia nos encontros periódicos de formação, como forma de compartilhar aspectos das diferentes experiências de cada sujeito sobre o processo educativo em turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental; Promover a integração entre a IES e a escola de educação básica, valorizando assim o magistério e aperfeiçoando a formação de docentes em nível superior; Possibilitar que os licenciandos conheçam o cotidiano das escolas da rede pública de educação, a fim de criar oportunidades para problematizar e experenciar questões de cunho metodológicos, tecnológicos e da prática docente a partir de um viés inovador e interdisciplinar em turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental, buscando sempre a superação de problemáticas presentes no processo de ensino e de aprendizagem; Provocar que professores da educação básica se entendam enquanto coformadores dos futuros docentes, de forma que se percebam protagonistas nos processos de formação inicial no magistério;

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Realização de reuniões periódicas com toda a equipe para o estudo sobre interdisciplinaridade no que se refere à articulação entre as diferentes áreas do conhecimento que se fazem presentes nas turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental; Constituição de grupos de estudos sobre temáticas pertinentes ao subprojeto Pedagogia; Construção e planejamento das ações a serem desenvolvidas nas escolas-campo; Criação de momentos em que os integrantes possam compartilhar suas experiências pedagógicas com o coletivo, a fim de que possam perceber a importância da construção de um trabalho cooperativo na escola de educação básica; Realização de seminários periódicos com as equipes de modo a socializar as vivências e experiências dentro de cada contexto da educação básica;

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento das ações realizadas no subprojeto se dará ao longo de todo o processo como forma qualificar a atuação de todos os envolvidos. Para tanto, será proposto: Participação nas rodas de formação com produção escrita de relatos de experiências; Realização da documentação narrativa acerca das experiências educativas a partir da produção de escritas individuais e coletivas a partir das experiências produzidas com a inserção na sala de aula, da vivência escolar e de outras atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID; Relatórios periódicos sobre o desenvolvimento das ações nas escolas; Acompanhamento periódico dos licenciandos e professores supervisores no desenvolvimento das atividades do espaço escolar

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

A integração de tecnologias digitais da informação e comunicação às ações do subprojeto se dará pela: Apropriação teórica sobre o uso de TDIC em educação, em especial nos anos iniciais do ensino fundamental; Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem para interlocução dos participantes do PIBID, por meio das diferentes ferramentas disponibilizadas pela plataforma, e para registro das experiências docentes produzidas pelo coletivo; Criação de recursos educativos digitais para construção de conhecimentos interdisciplinares por parte das crianças estudantes dos 4º e 5º anos do ensino fundamental da escola de educação básica em que o subprojeto será desenvolvido;

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Não se aplica

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa, os licenciandos serão instigados a: Produzir escritas narrativas sobre situações do cotidiano da escola e o exercício da docência; Produzir escritas reflexivas a partir de estudos realizados para o desenvolvimento do subprojeto; Realizar leituras orientadas pelas coordenadoras de área e professoras supervisoras tanto no âmbito do foco a que se destina o subprojeto quanto questões que permeiam o contexto escolar; Expressar oralmente, de forma articulada e fundamentada nas teorias educacionais estudadas, sua compreensão sobre a experiências vivenciadas que estão entrelaças a seu processo de constituição docente.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Para registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto será utilizada a Plataforma AVA FURG como instrumento de integração das ideias construídas acerca da perspectiva interdisciplinar a que se propõe o subprojeto, por meio de fóruns de debates, wiki, arquivos de texto, imagens, audiovisuais e podcasts. Além disso, serão solicitados a construção portfólios individuais e/ou coletivos que expressem a constituição da identidade docente dos licenciados, a partir das vivências com os membros que compõem o PIBID e com as crianças nos espaços educativos.

Metas	Indicadores
Meta 4: Realizar formação complementar dos licenciandos bolsistas vinculados ao subprojeto para atuação em turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental, a partir das atividades vinculadas ao subprojeto.	Indicador 4: 24 licenciandos;
Meta 5: Promover a inserção dos licenciandos bolsistas vinculados ao subprojeto no espaço de sala de aula em turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental, entendendo-as enquanto um ambiente contínuo de pesquisa do fazer docente.	Indicador 5: 24 licenciandos.
Meta 1: Discutir com escolas de anos iniciais do ensino fundamental, tendo como foco as turmas de 4º e 5º anos, a produção de conhecimento científico nos diferentes campos de saber.	Indicador 1: 3 escolas vinculadas ao subprojeto.
Meta 9: Realizar encontros entre coordenadores de área, professores supervisores e licenciandos, como forma de articular os espaços de formação no âmbito da IES e a educação básica.	Indicador 9: pelo menos 12 encontros durante a realização do subprojeto.
Meta 6: Incentivar a participação dos professores supervisores e licenciandos em eventos científicos na área da educação em interface com o debate tecido no subprojeto.	Indicador 6: participação de 3 professores supervisores e 24 licenciandos em, pelo menos, 1 evento durante a realização do subprojeto.
Meta 3: Proporcionar a formação continuada dos professores supervisores vinculados ao subprojeto em espaços de formação com encontros semanais durante o ano letivo.	Indicador 3: 1 professor supervisor por escola, totalizando 3 professores supervisores.
Meta 7: Produzir diferentes materiais didático-pedagógicos relacionados aos campos de saber (Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Matemática), com caráter interdisciplinar, a partir das ações desenvolvidas ao longo do subprojeto.	Indicador 7: pelo menos, 4 diferentes materiais.
Meta 2: Assumir a interdisciplinaridade como perspectiva para a articulação do processo de ensino e de aprendizagem nas turmas associadas ao subprojeto Pedagogia	Indicador 2: 1 turma em cada escola, totalizando 3 turmas no subprojeto.
Meta 8: Incentivar a escrita de texto acadêmico que vise problematizar as experiências produzidas ao longo do PIBID, para posterior apresentação em eventos e publicação em periódicos.	Indicador 8: pelo menos 1 texto acadêmico durante a realização do subprojeto.

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de discentes de ID
Língua Inglesa Língua Espanhola	Núcleos: 1 | Discentes: 24
Curso(s) participante(s)	**Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto**
(1046) LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (1052) LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	Rio Grande/RS
Informações	
Descreva os objetivos específicos do subprojeto	

Promover oportunidades de experimentação da docência na educação básica em uma comunidade aprendente de professores de línguas estrangeiras; Qualificar a formação acadêmico-profissional de estudantes das licenciaturas em línguas estrangeiras e a formação continuada de professores de Inglês e Espanhol atuando na rede pública, no diálogo entre teoria e prática pedagógicas; Oferecer suporte à rede pública de ensino a partir de projetos de ensino de Inglês e Espanhol inovadores, criticamente referendados e coconstruídos entre supervisores e estudantes na comunidade aprendente de professores de línguas estrangeiras.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

Os dados referentes à Educação na cidade de Rio Grande revelam a presença de 77 escolas de Educação Infantil, com 3.338 matrículas, envolvendo 540 docentes. Com relação às instituições de Ensino Fundamental, possui 96, com 27.862 matrículas, envolvendo 1.616 docentes. O IDEB – anos iniciais do ensino fundamental (rede pública) – é de 5,1 (2017). O IDEB 2017 nos anos iniciais da rede pública cresceu, mas não atingiu a meta e não alcançou 6,0, isso confere à região sul do Rio Grande do Sul, especificamente ao munícipio Rio Grande, com mais 200 mil habitantes, estar classificado em 13º lugar em educação entre os 20 munícipios com mais de 100 mil habitantes, conforme Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) do Estado. (Fundação Estadual de Estatísticas Econômicas do Rio Grande do Sul - FEE, 2016). Rio Grande é uma cidade plural e que possui grande desigualdade social e restrições econômicas. Ao propormos o ensino de Inglês e de Espanhol em uma perspectiva crítica e transversal, buscamos aproximar as línguas estrangeiras das realidades enfrentadas pelos alunos e capacitá-los a desbravarem outros territórios com vistas a sua emancipação social.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

A inserção dos licenciandos no cotidiano escolar será desenvolvida em três fases, como segue: Fase 1 -- Setembro a Dezembro de 2022: (re)conhecimento da realidade das escolas e das turmas abarcadas pelo projeto; análise das necessidades das turmas e identificação de temas transversais pertinentes às aulas de línguas estrangeiras; planejamento das ações pedagógicas de intervenção. Fase 2 -- Janeiro e fevereiro de 2023: estudo de metodologias e estratégias de intervenção pedagógica em uma perspectiva crítica e transversal; produção de materiais didáticos; planejamento das ações pedagógicas de intervenção. Fase 3 -- a partir de março de 2023: intervenções pedagógicas na escola, com orientação e supervisão das professoras envolvidas no projeto e mediadas pelas aprendizagens das fases anteriores.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Serão realizadas rodas de formação em encontros semanais com todos os participantes do subprojeto: bolsistas ID, participantes voluntários, professores supervisores e coordenadora da área, com estudo e produções de estratégias didáticas; planejamento, testagem e execução de intervenções pedagógicas e produção de recursos pedagógicos para as escolas. Outro importante espaço de integração será o ambiente virtual de compartilhamento de experiências e articulação da práxis com a teoria pedagógica. As atividades do projeto serão fundamentadas na BNCC e nos temas transversais nela descritos.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

O PIBID é uma das escassas oportunidades de os licenciandos em línguas estrangeiras conhecerem a realidade da educação pública brasileira, suas potencialidades e seus muitos desafios, adequando e atualizando as teorias estudadas durante a graduação às situações específicas e multifacetadas encontradas na sala de aula. Com essa experiência, os licenciandos compreendem a importância de uma prática pedagógica individualizada, para além das "receitas prontas". Nosso projeto enfoca os temas transversais e as pedagogias críticas justamente pela compreensão de que é urgente uma "prática pedagógica outra" que abrace as múltiplas questões que emergem das interações em sala de aula de língua estrangeira. Comunicar-se em uma língua estrangeira ultrapassa o mero conhecimento de seu funcionamento sintático; aprender uma língua é abrir a mente para outras possibilidades de ver e de estar no mundo.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Serão realizadas rodas de formação em encontros semanais com todos os participantes do subprojeto: bolsistas ID, participantes voluntários, professores supervisores e coordenadora da área, com estudo e produções de estratégias didáticas; planejamento, testagem e execução de intervenções pedagógicas e produção de recursos pedagógicos para as escolas. Outro importante espaço de integração será o ambiente virtual de compartilhamento de experiências e articulação da práxis com a teoria pedagógica. As atividades do projeto serão fundamentadas na BNCC e nos temas transversais nela descritos.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento das atividades dos bolsistas ocorrerá por meio da participação semanal das Rodas de Formação que ocorrerão na Universidade, seguido da inserção e supervisão dos alunos no cotidiano das escolas parceiras, e no acompanhamento e feedback dos registros narrativos no portfólio e atas de presença.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

As interações (registros, compartilhamento de impressões e proposições de intervenção pedagógica) do projeto acontecerão, em parte, no AVA. Serão utilizadas ferramentas de registros audiovisuais. Na fase de (re)conhecimento da realidade escolar, serão levantadas quais as possibilidades de acesso às tecnologias pelos estudantes das escolas abarcadas pelo projeto, a fim de oportunizar aprendizagens em Inglês e Espanhol mediadas pelas tecnologias.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Nosso projeto adotará uma perspectiva crítica, interdisciplinar e transversal. Significa dizer que entendemos a aprendizagem de uma língua estrangeira como uma oportunidade de estar no mundo de forma menos isolada e mais holística. Os temas transversais encontram nas aulas de línguas estrangeiras um lócus muito rico para a discussão de questões identitárias, de respeito às diferenças e de valorização das culturas.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

As habilidades comunicativas serão trabalhadas mediante a socialização oral e escrita dos bolsistas acerca das observações e intervenções na escola. A escrita, por exemplo, será colaborativa e possibilitará que um bolsista aperfeiçoe as habilidades comunicativas de outro ao somar a sua própria escrita ao portfólio do grupo, oportunizando uma coconstrução da escrita.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Os mecanismos de registro e sistematização das atividades serão via portfólio (escritas narrativas) com uso de tecnologias (registros audiovisuais) em ambiente virtual de aprendizagem organizado para o projeto.

Metas	Indicadores
Meta 1: Qualificar a formação pedagógica de licenciandos em Letras, habilitações Espanhol e Inglês.	Indicadores: escritas (auto)etnográficas a cada evento de imersão na escola, articulando as experiências no PIBID à própria formação como futuro professor de línguas estrangeiras, trazidas para discussão e reflexão na roda de formação dos encontros presenciais semanais na Universidade.
Meta 2: Estabelecer um diálogo contínuo entre teoria e prática e entre a Universidade e a escola pública.	Indicadores: (1) encontros semanais na Universidade, pautados a partir das experiências narradas nas escritas (auto)etnográficas de sala de aula, e articulados com temas em Linguística Aplicada ao ensino de línguas estrangeiras problematizados em publicações acadêmicas e científicas
Meta 3: Contribuir para a qualificação das estratégias pedagógicas em línguas estrangeiras mediante intervenções na escola pública.	Indicadores: (1) avaliações periódicas dos avanços e dos desafios proporcionados pelo PIBID na escola, nas vozes de alunos da educação básica, professores e bolsistas; (2) histórias de sala de aula compartilhadas no grande grupo no intuito de refletir sobre os impactos positivos do projeto na escola
Meta 4: Desenvolver habilidades para o trabalho pedagógico crítico, interdisciplinar e colaborativo no contexto educacional e publicação das experiências.	Indicadores: (1) planos didáticos pensados em conjunto; (2) qualidade das interações nas reuniões semanais na Universidade, no AVA e na escola. (3) participação dos bolsistas em eventos acadêmico-científicos, com publicação das experiências e dos resultados do PIBID em anais e/ou periódicos.

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de discentes de ID
Língua Portuguesa	Núcleos: 1 | Discentes: 24
Curso(s) participante(s)	**Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto**
(1036) LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA (1037) LETRAS - PORTUGUÊS E FRANCÊS (1046) LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (1052) LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	Rio Grande/RS
Informações	
Descreva os objetivos específicos do subprojeto	

Possibilitar a integração entre universidade e escola a partir da inserção do licenciando nas atividades da rotina escolar, observando, in loco, como se desenvolvem as práticas docentes nas mais diversas situações, e participando delas quando possível. Ambientar os licenciandos bolsistas na escola, afim de que compreendam o contexto educacional no qual estão inseridos, percebendo como ele é determinante para o trabalho docente, desde seu planejamento a sua efetivação. Reconhecer as práticas educativas e o contexto social da escola, de forma cooperativa e compartilhada, a fim de subsidiar o planejamento das ações do subprojeto e fortalecer o vínculo dos estudantes com a comunidade escolar. Promover estudo aprofundado dos documentos oficiais que parametrizam o ensino de língua portuguesa no Brasil, no estado e no município em que se insere este projeto, a saber: Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Referencial Curricular Gaúcho – Ensino Médio (RCGEM) e Referencial Curricular rio-grandino. Estudar referenciais teóricos contemporâneos educacionais e de formação específica da área para melhor compreensão tanto da realidade escolar quanto das práticas de ensino nela efetuadas. Elaborar, planejar e executar atividades didáticas, sob a orientação das professoras supervisoras e da coordenadora de área, envolvendo os objetos de conhecimento da Linguística, conforme orientações previstas nos documentos oficiais parametrizadores vigentes. Participar de reuniões de formação e de planejamento das ações do subprojeto para o desenvolvimento das ações a serem implementadas na escola, visando à testagem, à execução e à avaliação de estratégias didático-pedagógicas que contribuam para a efetiva implementação do ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa no ensino médio. Fomentar, a partir de uma abordagem enunciativo-discursiva, práticas de letramentos diversos, considerando as necessidades das escolas-alvo e as demandas do tempo vivido. Colaborar para a promoção da formação inicial e continuada de licenciandos e professores da educação básica inseridos no subprojeto, através de oficinas formativas que contemplem as necessidades verificadas na escola-campo. Vivenciar a pesquisa-ação ligada ao ambiente escolar e às teorias linguísticas, oportunizando a produção de trabalhos de pesquisa que cuja divulgação pode se dar em eventos e publicações periódicas da área.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

Rio Grande é o município em que serão desenvolvidas as atividades do subprojeto Língua Portuguesa. A cidade está localizada no litoral sul do estado do Rio Grande do Sul. Com população de aproximadamente 212.000 habitantes, o município tem características ligadas aos contextos social e educacional que reforçam a importância de projetos como o PIBID em suas escolas. De acordo com o Plano Municipal de Educação (2015-2025), a cidade do Rio Grande, desde 1999, está inserida em um sistema de educação completo. Assim, a Secretaria de Município da Educação passou a exercer as atribuições de órgão gestor, cabendo ao Conselho Municipal de Educação (CME), a função de órgão normativo e fiscalizador. Os dados referentes à Educação revelam a presença de 77 escolas de Educação Infantil, com 3.338 matrículas, envolvendo 540 docentes. Com relação às instituições de Ensino Fundamental, tem 96, com 27.862 matrículas, envolvendo 1.616 docentes. Com relação ao Ensino Médio, apresenta 21 instituições, com 7.116 matrículas e 219 docentes. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB – anos iniciais do ensino fundamental (rede pública) – é de 5,3 (2019). Para os anos finais do ensino fundamental, 4,2. O Ideb 2017 nos anos iniciais e anos finais da rede pública cresceu, mas não atingiu a meta projetada para o período (5,4), tampouco alcançou 6,0, índice mínimo considerado adequado. Isso confere à região sul do Rio Grande do Sul, especificamente, munícipio Rio Grande, com mais 200 mil habitantes, estar classificado em 13o lugar em educação entre os 20 munícipios com mais de 100 mil habitantes, conforme Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) do Estado. (Fundação Estadual de Estatísticas Econômicas do Rio Grande do Sul - FEE, 2016). Sendo o público principal os estudantes do ensino fundamental e médio, assim a imersão dos licenciandos nas escolas-campo favorecerá a melhoria nos processos de ensino e aprendizagem, na medida em que as ações propostas são voltadas para o fomento de metodologias e práticas docentes de caráter interdisciplinar, inovador, com o uso dos recursos da tecnologia da informação e da comunicação, inter-relacionadas com a realidade local das escolas a serem contempladas no projeto.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

A inserção dos licenciandos no cotidiano escolar se dará gradativamente a partir de algumas estratégias adotadas, tais como ambientação, observação orientada dos espaços e das dinâmicas da comunidade escolar, acompanhamento do trabalho da gestão institucional, das funcionárias de serviços de apoio, como merendeiras, das professoras, das supervisoras e as relações que elas estabelecem com os estudantes e suas famílias. Para tanto, serão realizadas diversas ações, como sondagens, entrevistas, reuniões, reconhecimento do contexto da comunidade escolar, bem como a leitura e análise do Projeto Pedagógico e Regimento da escola. Todas as atividades terão instrumentos de registros, os quais serão compartilhados e analisados coletivamente nas rodas de formação para posterior organização dos resultados e apresentações em eventos acadêmico-científicos promovidos pela Universidade e demais Instituições. Além disso, a escola-campo deve ter um professor supervisor que participa das atividades de área na universidade: reuniões de planejamento, de estudo, de reflexão. É ele, por trabalhar na escola, o principal responsável pela inserção e ambientação dos licenciandos na escola, tornando acessível para as atividades a serem desenvolvidas. Cada escola indica sua participação em subprojetos de determinada área, conforme seu interesse, e possibilita que um professor dessa área realize a seleção para bolsista. Assim, o professor supervisor trabalha como uma ligação entre a escola e os bolsistas, com o apoio do coordenador de áreas.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Serão realizados encontros formativos semanais, chamados de Rodas de Formação, entre todos os participantes do subprojeto: bolsistas ID, participantes voluntários, professores supervisores e coordenadora da área. Os encontros formativos semanais têm por objetivos viabilizar o planejamento, a testagem e a execução das ações na escola, o aprofundamento teórico sobre os aspectos demandados na escola-campo, o aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e a socialização das aprendizagens como processos para constituir-se professor. Estão previstas quatro ações, que ocorrerão ao longo da duração do subprojeto: - Participação na Escola-campo; - Produção Investigativa nas Rodas de Formação; – Oficinas didático-pedagógicas. Em todas as ações – e em seus possíveis desdobramentos - estão previstas atividades construídas, vivenciadas e socializadas coletiva e colaborativamente. 1- Participação na Escola-Campo: os licenciandos bolsistas irão semanalmente às escolas participar de atividades pedagógicas acompanhados pelos docentes supervisores, com o diálogo constante da coordenação e a gestão escolar de cada escola, de modo a promover ações de ambientação (ação 1.1), inserção (ação 1.2) e imersão (ação 1.3) dos licenciandos na escola. Para isso, será promovido o reconhecimento dos diferentes espaços escolares – como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliês, secretarias, dentre outros. Além disso, almeja-se, com tal ação, que os bolsistas ID participem efetivamente das reuniões pedagógicas, de planejamento e demais espaços formativos escolares. A partir de sua imersão no ambiente escolar, o planejamento de suas práticas poderá ser mais significativo e efetivo para a realidade em que se insere a escola-campo. 2- Produção Investigativa nas Rodas de Formação: serão realizados encontros semanais do subprojeto visando promover estudos e debates de artigos e outros documentos que enfoquem teórica e metodologicamente diferentes perspectivas de trabalho pedagógico e de trabalho com línguas mediado por tecnologias (ação 2.1). Além dos estudos e apropriação teórico-metodológicas, pretende-se também desenvolver produtos ancorados nas leituras e debates advindos dos encontros formativos, com vistas à produção escrita como prática de aprimoramento de linguagem, além da publicização do projeto e das atividades nele realizadas (ação 2.2). Entende-se que, com os encontros formativos, intensifica-se o debate acerca das experiências de sala de aula, contribuindo para articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos futuros professores. 3- Oficinas didático-pedagógicas: vistas como uma oportunidade de estreitamento de relação entre comunidade escolar e universidade, as oficinas serão ofertadas para estudantes dos cursos de Licenciatura e/ou estudantes das escolas, com temáticas interdisciplinares. Será ofertada uma oficina a cada bimestre, sendo de responsabilidade de cada subprojeto planejar e organizar a ação. As oficinas serão divulgadas e realizadas nos espaços de formação institucional da FURG e Escolas-campo credenciadas, visando envolver estudantes da Educação Básica e das Licenciaturas e com isso ampliar o público atendido pelas ações do PIBID FURG.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

A articulação entre a teoria e a prática é, de fato, um dos eixos do subprojeto e se dará através de diversas ações nele previstas. A observação da rotina escolar, a apropriação tanto dos documentos normativos da escola quanto dos documentos oficiais da educação vigentes no Brasil, a leitura de textos teóricos sobre atividades demandadas na escola, a preparação, a testagem e a execução das estratégias didáticas são elementos que colocam constantemente em diálogo a teoria e a prática. O produto final dessa articulação poderá ser observado através dos relatos produzidos pelos alunos, mas também pelos seus planejamentos de unidades didáticas, em que será efetivamente necessário articular os saberes teóricos na prática pedagógica.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Serão realizados encontros formativos semanais, chamados de Rodas de Formação, entre todos os participantes do subprojeto: bolsistas ID, participantes voluntários, professores supervisores e coordenadora da área. Os encontros formativos semanais têm por objetivos viabilizar o planejamento, a testagem e a execução das ações na escola, o aprofundamento teórico sobre os aspectos demandados na escola-campo, o aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e a socialização das aprendizagens como processos para constituir-se professor. Estão previstas quatro ações, que ocorrerão ao longo da duração do subprojeto: - Participação na Escola-campo; - Produção Investigativa nas Rodas de Formação; – Oficinas didático-pedagógicas. Em todas as ações – e em seus possíveis desdobramentos - estão previstas atividades construídas, vivenciadas e socializadas coletiva e colaborativamente. 1- Participação na Escola-Campo: os licenciandos bolsistas irão semanalmente às escolas participar de atividades pedagógicas acompanhados pelos docentes supervisores, com o diálogo constante da coordenação e a gestão escolar de cada escola, de modo a promover ações de ambientação (ação 1.1), inserção (ação 1.2) e imersão (ação 1.3) dos licenciandos na escola. Para isso, será promovido o reconhecimento dos diferentes espaços escolares – como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliês, secretarias, dentre outros. Além disso, almeja-se, com tal ação, que os bolsistas ID participem efetivamente das reuniões pedagógicas, de planejamento e demais espaços formativos escolares. A partir de sua imersão no ambiente escolar, o planejamento de suas práticas poderá ser mais significativo e efetivo para a realidade em que se insere a escola-campo. 2- Produção Investigativa nas Rodas de Formação: serão realizados encontros semanais do subprojeto visando promover estudos e debates de artigos e outros documentos que enfoquem teórica e metodologicamente diferentes perspectivas de trabalho pedagógico e de trabalho com línguas mediado por tecnologias (ação 2.1). Além dos estudos e apropriação teórico-metodológicas, pretende-se também desenvolver produtos ancorados nas leituras e debates advindos dos encontros formativos, com vistas à produção escrita como prática de aprimoramento de linguagem, além da publicização do projeto e das atividades nele realizadas (ação 2.2). Entende-se que, com os encontros formativos, intensifica-se o debate acerca das experiências de sala de aula, contribuindo para articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos futuros professores. 3- Oficinas didático-pedagógicas: vistas como uma oportunidade de estreitamento de relação entre comunidade escolar e universidade, as oficinas serão ofertadas para estudantes dos cursos de Licenciatura e/ou estudantes das escolas, com temáticas interdisciplinares. Será ofertada uma oficina a cada bimestre, sendo de responsabilidade de cada subprojeto planejar e organizar a ação. As oficinas serão divulgadas e realizadas nos espaços de formação institucional da FURG e Escolas-campo credenciadas, visando envolver estudantes da Educação Básica e das Licenciaturas e com isso ampliar o público atendido pelas ações do PIBID FURG.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento tanto dos discentes quanto dos professores supervisores ocorrerá por meio da participação semanal das Rodas de Formação que ocorrerão na Universidade (3 horas/semanais), seguido da inserção dos alunos no cotidiano das escolas parceiras (5 horas/semanais), para desenvolverem as atividades planejadas sob a orientação dos professores supervisores. O registro do acompanhamento ocorrerá em atas de presença, da análise da participação nas rodas de semanais, pela análise das leituras das produções escritas semanais nos portfólios.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) serão fundamentais para alcançar um dos objetivos previstos neste subprojeto (objetivo número 8), uma vez que um dos letramentos possíveis de serem promovidos na escola é o letramento digital, que diz respeito à capacidade de o aluno ler e produzir textos em ambientes digitais/oriundos de ambientes digitais. Nesse sentido, entram em discussão aspectos como multimodalidade, hipertexto, multissemioses, ferramentas digitais. Os bolsistas ID, juntamente com os professores supervisores e a coordenadora de área, farão, durante as reuniões semanais, um mapeamento das possibilidades de inserção de elementos ligados ao letramento digital nas escolas-campo, tendo em vista que a realidade da inclusão digital nas escolas é bastante diversa. Ademais, os encontros formativos semanais servirão para que os bolsistas ID e os professores supervisores, além de discutir textos teóricos que auxiliem/problematizem as práticas, também se instrumentalizem em relação às ferramentas digitais disponíveis e adequadas à educação, de modo que estejam bastante familiarizados com os dispositivos quando chegar o momento de suas inserções em sala de aula.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Não se aplica

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Uma vez que este subprojeto diz respeito à licenciatura em Letras Português, cujo objeto e veículo de trabalho é a língua em suas manifestações, toda e qualquer atividade proposta em seu escopo será também, de algum modo, uma estratégia de aperfeiçoamento dos usos da língua portuguesa. Em relação às habilidades comunicativas do licenciando, elas serão desenvolvidas tanto nas reuniões formativas semanais quanto na inserção dos bolsistas na escola. Estratégias ligadas ao estudo e à produção de gêneros orais (como seminários, apresentação de trabalhos científicos, apresentação de pôster etc.) serão desenvolvidas ao longo da execução do projeto.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Os mecanismos de registro e sistematização das atividades estão ligados ao projeto institucional, nas ações 3 (produção investigativa nas Rodas de Formação) e 4 (documentação das experiências educativas), e dizem respeito aos modos de registro previstos para o projeto, tais como: produção de portfólios, planejamentos de unidades didáticas, relatórios institucionais, resumos, apresentações orais, entre outros. O objetivo dos mecanismos de registro é o de, ao mesmo tempo, historicizar as discussões, experiências e práticas, e promover a escrita como prática e técnica de aperfeiçoamento da própria escrita.

Metas	Indicadores
Meta 2: Conhecimento dos documentos oficiais da educação nacional e normas escolares constitutivos da educação brasileira Apropriar-se dos documentos normativos da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, regimentos internos e outros que existam na realidade escolar.	Ler, resumir e discutir os documentos oficiais que balizam a educação escolar do ensino médio no Brasil atualmente, como BNCC, RCGEM e Referencial curricular rio-grandino.
Meta 1: Observação e inserção das práticas docentes na escola-campo	Aprender, na escola-campo, a partir de observações guiadas pelo professor supervisor, como se desenvolvem as práticas docentes em sua mais ampla acepção – reuniões, planejamento de aulas e avaliações, gestão do tempo, realização de tarefas administrativas, comunicação com a comunidade escolar.
Meta 3: Produção de práticas pedagógicas e de linguagem	Produzir e testar as unidades didáticas planejadas para suas inserções em sala de aula, aliando os repertórios das observações no campo, dos documentos oficiais e dos textos teóricos. Elaborar unidades didáticas voltadas ao desenvolvimento de habilidades e competências ligadas aos letramentos.

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de discentes de ID
Geografia História	Núcleos: 1 | Discentes: 24
Curso(s) participante(s)	**Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto**
(20943) GEOGRAFIA (1034) HISTÓRIA	Rio Grande/RS
Informações	
Descreva os objetivos específicos do subprojeto	

Este subprojeto é composto pelo núcleo integrado pelos cursos de História/Licenciatura e Geografia/Licenciatura, e tem como objetivos potencializar a articulação entre a Universidade e a escola básica e a formação acadêmico-profissional de professores. Além disso, visa promover a formação de professores e desenvolver o currículo da História e da Geografia na rede de educação básica, através da formação de professores na perspectiva de uma Comunidade Aprendente em Roda (WARSHAUER, 2001) pela Pesquisa (DEMO, 1997). Nessa esteira, a formação de professores é compreendida como um processo que ocorre mediado pela partilha em Roda, pela potencialidade da escrita nos portfólios coletivos e, pelas aprendizagens construídas nos diálogos com o lugar – Escola, que fomentam a pesquisa. Assim, a Comunidade Aprendente será responsável pelo planejamento e desenvolvimento de atividades que serão utilizadas em salas de aulas de História e de Geografia. Estas atividades fundamentar-se-ão no Estudo do lugar, tendo o estudo do Patrimônio (FUNARI; PELEGRINI, 2006) e das relações de Pertencimento (COUSIN, 2010) como elementos basilares para desenvolver o currículo das áreas que compõem o núcleo. Buscamos também trabalhar com a Educação Ambiental tanto na Geografia e na História respaldados na Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental – DCNEAS (2012) na qual em seu artigo 8 º as DCNEAS (2012, p. 3) destaca que a Educação Ambiental deve respeitar a autonomia da dinâmica escolar e acadêmica e deve : “Ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades, não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico.” A tessitura tramada entre a Geografia e a História através da Educação Ambiental pode possibilitar que ambas disciplinas dialoguem acerca de um tema contemporâneo tão significativo para a formação de sujeitos escolares críticos e reflexivos sobre sua realidade vivida. Além do mais, a valorização de uma cidadania plena em respeito aos saberes do outro pode ser amplamente debatida e socializada pela História e a Geografia, como por exemplo em relação ao tema relacionado as relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Ademais, também destacamos o trabalho na perspectiva da Educação Patrimonial, tendo em vista que consideramos o espaço escolar como importante agente cultural, temos que levar em conta a importância da construção não apenas de uma escolarização, mas sim de um espaço que permita a ação cultural conjunta entre educadores e educandos. Isso deve ocorrer em um movimento orientado à valorização da cultura local em uma posição crítica diante do patrimônio cultural. Sendo assim, ressaltamos a importância das investigações no ambiente escolar, principalmente, as que procuram analisar e articular o contexto social e histórico das escolas. Esse pressuposto ganha ainda maior relevância às práticas educativas quando observado sob outra perspectiva, no momento em que analisamos a historicidade da própria noção de patrimônio, face ao fato de que as discussões teóricas retroalimentam a própria construção teórico da Educação Patrimonial. De acordo com as diferentes definições de Educação Patrimonial, podemos percebê-la como uma linguagem didático-pedagógica orientada pela reflexão acerca da noção de patrimônio, em um exercício sistemático à leitura do ambiente. Isso ocorre a partir da constituição de um olhar investigativo, tendo como escopo a construção da consciência, do pertencimento e das relações afetivas necessárias à preservação, à salvaguarda e, visto sob outra perspectiva, ao fortalecimento dos laços identitários, construídos e intensificados no exercício da cidadania. A Educação Patrimonial instiga a apropriação ativa das relações da teia de significados da cultura da comunidade escolar, centrada em um processo de construção reflexiva do conhecimento, a partir do trabalho pedagógico centrado no patrimônio cultural daquela comunidade. Finalmente, destacamos que por se tratar de um instrumento de produção cultural, com enfoque na interação direta com a cultura local e a sua problematização, a Educação Patrimonial coloca em movimento os valores e as tradições, buscando trabalhar a cultura com base em uma perspectiva dinâmica e interativa.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

O município das escolas em que a IES pretende desenvolver as atividades é Rio Grande, localizado na Planície Costeira no Sul do Rio Grande do Sul, município que assim como demais também sofreu impacto com a pandemia Covid- 19, dentre os quais destacamos o aumento do desemprego. Cabe salientar que o município tem seu contexto social relacionado a formação do Território Rio-Grandino: O município do Rio Grande foi formado a partir de um conjunto de investimentos estatais e privado, direcionado ao desenvolvimento portuário. Consolidando com os diferentes ciclos econômicos, como um importante ponto estratégico, em relação a interesses econômicos, políticos e militares da região sul do país. Um polo de desenvolvimento, com períodos de crescimento baseados em distintos produtos e impulsionados por diferentes atores territoriais. (BORGES, 2020, p. 160). No presente momento, temos o retorno às aulas presenciais nas escolas do município do Rio Grande; por isso, salientamos que, diante deste cenário, que é ainda mais a importante o desenvolvimento das atividades do PIBID no denominado chão das escolas, no sentido de contribuir com as relações de pertencimento dos sujeitos escolares à realidade vivida, valorizando o ser mais através do diálogo profícuo entre a escola, os professores supervisores, os licenciandos e a universidade acerca da construção de uma sociedade mais justa, ética e com sustentabilidade ambiental. Cabe salientar que o município tem Documento Territorial Rio-Grandino – DOCTRG (2019), que está em consonância com a BNCC (2017), o DOCTRG intenta oportunizar a discussão da Educação Ambiental através das questões ambientais suscitadas a partir do território rio-grandino. Contextualizamos que o Fórum das Licenciaturas da IES vem discutindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica - BNC-Formação (2019). Neste sentido, destacamos partes contidas no 8º artigo que são as seguintes: II - compromisso com as metodologias inovadoras e com outras dinâmicas formativas que propiciem ao futuro professor aprendizagens significativas e contextualizadas em uma abordagem didático-metodológica alinhada com a BNCC, visando ao desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolução de problemas, dos processos investigativos e criativos, do exercício do trabalho coletivo e interdisciplinar, da análise dos desafios da vida cotidiana e em sociedade e das possibilidades de suas soluções práticas; III - a conexão entre o ensino e a pesquisa com centralidade no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento. (BRASIL, 2019, p. 4) Em consonância com a BNC-Formação (2019), com a BNCC (2017) e com o DOCTRG (2019) buscamos estabelecer um conjunto de atividades propostas que seguem abaixo: Realização de Roda de Conversa com a Coordenadora Pedagógica, com a Direção e com os Professores Supervisores da(s) Escola(s)-Campo(s) acerca do Projeto Pedagógico da Escola para que os licenciandos possam compreender o lugar escola, os sujeitos escolares e o contexto socioambiental do em torno da escola. Registro Reflexivo por parte dos licenciandos acerca da roda de conversa sobre o Projeto Pedagógico da Escola; Estudo dos documentos institucionalizados que orientam o currículo da Educação Básica; Realização de Roda de Conversa para dialogar se os documentos que normatizam e orientam a formação de professores perpassam o projeto pedagógico da escola; Realização de Roda de Conversa com os professores supervisores para socializarem suas experiências do fazer docente, dentre as quais, destacamos as metodologias de ensino aplicadas; Registro Reflexivo por parte dos licenciandos acerca da roda de conversa sobre a práxis docente e suas metodologias de ensino; Debate relacionado ao trabalho com o coletivo de licenciandos a Educação Ambiental e Patrimonial, no contexto escolar em diálogo com a História e a Geografia; Discussão acerca de possibilidades de trabalharmos com o coletivo de licenciandos as relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; Produção de pesquisa e material didático acerca do patrimônio e do lugar do município do Rio Grande. Socialização do material produzido junto à comunidade escolar e a universidade através da participação em eventos culturais, artísticos e científicos.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

Levando-se em conta o artigo 4º da portaria nº 83, de 27 de abril de 2022, que dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), destacamos os seguintes objetivos: I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II - contribuir para a valorização do magistério; III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2022, p. 1) Elencamos a partir de tais objetivos do PIBID a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar buscando estabelecer o diálogo entre os licenciandos, os professores supervisores, as coordenadoras de área e a escola. Tal diálogo intenta estabelecer uma relação mais horizontal entre a escola e a universidade para conhecer o contexto escolar e para compreender a realidade socioambiental do lugar do município do Rio Grande. Além do mais, o planejamento das atividades com os professores coformadores, ou seja, com os professores supervisores, e com os licenciandos se dará através da roda de conversa. Para Warschauer (2017), os vínculos afetivos e de confiança são fundamentais para a formação de professores e podem ser tecidos com a roda de conversa possibilitando a construção de um espaço formativo de partilhas de saberes e experiências estruturantes para o planejamento docente e suas atividades.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Para o desenvolvimento do trabalho coletivo apostamos nos estudos da formação docente de Fiorentini (2004), o qual destaca como fundamental o trabalho colaborativo onde todos trabalham em conjunto como apoio mútuo, com objetivos em comuns e com relações que não são hierárquicas. Ainda, para o referido autor, a vontade de estudar em parceria com os pares advém de um sentimento de inacabamento e do reconhecimento de que individualmente é muito mais difícil. O trabalho colaborativo pressupõe a socialização das experiências dos professores e contribui com os debates e as pesquisas acerca do ensino e com a construção de um conhecimento ao longo do tempo e que, portanto, exige continuidade do processo colaborativo entre os grupos envolvidos. Assim, destacamos como necessário sempre buscar valorizar o trabalho do grupo, como através das rodas de conversa (WARSHAUER, 2001) e do registro do que o grupo vem pesquisando. Shulman (2014), afirma que o registro das experiências dos professores deve ser pesquisado pela academia dado a relevância para a formação docente e para mostrar a história da prática de cada professor construída com a docência ao longo do tempo. É preciso não apagar as memórias vividas com a experiência docente, tendo em vista que os saberes docentes servem como fonte de pesquisa e estão embebidos de tempo de preparo com a aula, de estudo e de sabedorias adquiridas não somente com a prática mas, também, com a reflexão sobre a prática que os professores carregam consigo e devem ser pesquisadas para qualificar a própria docência no processo inicial e contínuo de construção. Calloni (2002), por sua vez, comenta que a interdisciplinaridade não elimina as disciplinas, mas busca um diálogo entre diferentes saberes, levando o ser humano a ser mais, de modo a propiciar uma humanização de forma mais efetiva. Neste sentido, compreendemos que o processo investigativo com diferentes fontes de pesquisa bibliográfica, que contemplem livros, artigos, revistas virtuais e jornais de escala local, regional e nacional pode contribuir para o desenvolvimento da criticidade dos alunos, da interpretação e da comparação de diferentes leituras para uma melhor compreensão por parte dos mesmos. Tal linguagem metodológica pode ser utilizada em diferentes anos escolares e contemplar a interdisciplinaridade articulando as disciplinas de História e Geografia, no entendimento dos processos do tempo e do espaço.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

A participação dos licenciandos no processo formativo educativo vai potencializando a sua autonomia no sentido que é coautor da construção do planejamento das aulas, se engaja na pesquisa acerca de como serão trabalhados os conteúdos e aprende a socializar e a trocar estas experiências com o grupo de pibidianos. O discente vai se formando no chão da escola, com a prática, a coparceria do professor supervisor da escola e dos professores orientadores da licenciatura, entendemos essa prática com fundamental para estabelecer a autonomia dos alunos. De acordo com Tardif (2014, p. 181), "[...] a prática é como um processo de aprendizagem através do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão", conservando o que tem relação com a realidade vivida para resolver os problemas da prática educativa. Essa prática se desenvolve junto com a teoria, porque elas se realizam através de diversos saberes que vão se constituindo durante a nossa formação enquanto sujeitos e docentes. A relação entre a teoria e a prática pode se dar como, por exemplo, com: A socialização de experiências de comunidades que vivem no em torno da escola a respeito de sua relação com o Território da cidade do Rio Grande e suas percepções sobre o mesmo; A participação do Núcleo de Monitoramento Ambiental – NEMA, organização não governamental que visa a preservação dos valores naturais e sócio-culturais, através de ações de monitoramento, pesquisa e planejamento e educação ambiental; O estudo do patrimônio cultural local, como o patrimônio e a Memórias do Porto do Rio Grande através da roda de conversa com pesquisadores que trabalham com a História, Patrimônio referentes ao Porto do Rio Grande; A partilha de experiências de comunidades pertencentes a cultura afro-brasileira, africana e indígena no município do Rio Grande.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Para o desenvolvimento do trabalho coletivo apostamos nos estudos da formação docente de Fiorentini (2004), o qual destaca como fundamental o trabalho colaborativo onde todos trabalham em conjunto como apoio mútuo, com objetivos em comuns e com relações que não são hierárquicas. Ainda, para o referido autor, a vontade de estudar em parceria com os pares advém de um sentimento de inacabamento e do reconhecimento de que individualmente é muito mais difícil. O trabalho colaborativo pressupõe a socialização das experiências dos professores e contribui com os debates e as pesquisas acerca do ensino e com a construção de um conhecimento ao longo do tempo e que, portanto, exige continuidade do processo colaborativo entre os grupos envolvidos. Assim, destacamos como necessário sempre buscar valorizar o trabalho do grupo, como através das rodas de conversa (WARSHAUER, 2001) e do registro do que o grupo vem pesquisando. Shulman (2014), afirma que o registro das experiências dos professores deve ser pesquisado pela academia dado a relevância para a formação docente e para mostrar a história da prática de cada professor construída com a docência ao longo do tempo. É preciso não apagar as memórias vividas com a experiência docente, tendo em vista que os saberes docentes servem como fonte de pesquisa e estão embebidos de tempo de preparo com a aula, de estudo e de sabedorias adquiridas não somente com a prática mas, também, com a reflexão sobre a prática que os professores carregam consigo e devem ser pesquisadas para qualificar a própria docência no processo inicial e contínuo de construção. Calloni (2002), por sua vez, comenta que a interdisciplinaridade não elimina as disciplinas, mas busca um diálogo entre diferentes saberes, levando o ser humano a ser mais, de modo a propiciar uma humanização de forma mais efetiva. Neste sentido, compreendemos que o processo investigativo com diferentes fontes de pesquisa bibliográfica, que contemplem livros, artigos, revistas virtuais e jornais de escala local, regional e nacional pode contribuir para o desenvolvimento da criticidade dos alunos, da interpretação e da comparação de diferentes leituras para uma melhor compreensão por parte dos mesmos. Tal linguagem metodológica pode ser utilizada em diferentes anos escolares e contemplar a interdisciplinaridade articulando as disciplinas de História e Geografia, no entendimento dos processos do tempo e do espaço.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto ocorrerá de modo a contemplar: - Planejamento semanal das aulas; atividades que se relacionem ao uso de múltiplas linguagens metodológicas no cotidiano escolar, tais como jogos didáticos, o uso de mapas em diferentes escalas geográficas, maquetes, teatro, oficinas, partilha de produção textual dentre outros que são tão importantes para a História e a Geografia. No momento posterior à sua aplicabilidade, vamos realizar relatos de experiências na roda de formação, tendo em vista que o estudo do meio deve ser fundamental para realizarmos a discussão conceitual e didática sobre como trabalhar com o conceito geográfico e histórico de lugar na sala de aula. Para tanto, torna-se importante apresentarmos uma sequência didática, com diferentes metodologias para se estudar o lugar. O estudo do lugar faz parte da proposta da BNCC dos anos finais do Fundamental no tocante à Geografia no 6º ano, que abarca a retomada da identidade sociocultural, do reconhecimento dos lugares de vivência e da necessidade do estudo sobre os diferentes e desiguais usos do espaço. Especificamente, para a disciplina de Geografia, Castellar e Vilhena (2012) salientam a importância do acervo linguístico para a educação geográfica, na medida em que, por intermédio da leitura e da interpretação de jornais e outros tipos de textos, propõem-se situações em que os alunos podem confrontar ideias, questionar os fatos com argumentação. Outra estratégia é a linguagem cartográfica que deve ser utilizada através de diferentes representações cartográficas e linguagens para que os estudantes possam, por meio delas, entender o território, as territorialidades e o ordenamento territorial em diferentes escalas de análise. No tocante, à área de História, que também é significativa para a compreensão do espaço ao longo do tempo, planeja-se contemplar a BNCC de modo a romper com a história numa visão eurocêntrica e para tanto, busca-se a implementação da Lei 10.639/03 – que trata da obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana e afro-brasileira –, a qual foi alterada pela lei 15.645/08 e que institui não somente o ensino de história e cultura africana, afro-brasileira mas, também, a indígena. A adoção desta legislação se faz importante haja vista o enraizamento do preconceito e de questões étnico-raciais no Brasil. Em termos práticos, temos em mente o desenvolvimento da oficina de bonecas Abayomi, momento em que será oportunizado um espaço para a reflexão acerca de aspectos históricos da formação da sociedade brasileira e análise da raiz do racismo no país. Sendo assim, será contemplado o texto da preliminar da BNCC, haja vista que o tão divulgado protagonismo europeu, cederá espaço para a difusão de um pensamento guiado pela perspectiva multicultural e também pós-colonial. Outro aspecto evidenciado pela BNCC refere-se ao incentivo do protagonismo na pesquisa e, nesta direção, almejamos a realização de atividades de pesquisas relacionadas ao contexto escolar envolvendo representações acerca do tempo (pesquisas que não precisam ocorrer, necessariamente, dentro da sala de aula; estas podem abranger o entorno da Escola, o bairro, a cidade, o acervo documental referente ao patrimônio e memória da cidade do Rio Grande, do Porto, etc.). Por fim, destacamos a realização de leituras e discussão de referenciais teóricos que problematizam a formação de professores de História/Geografia na Roda de Formação, de acordo com a demanda do conjunto de atividades em desenvolvimento nas Escolas parceiras. Este conjunto de atividades desenvolvidas será socializado de forma presencial com a escola e a IES e registrado na plataforma de aprendizagem virtual e servirá como avaliação da participação dos licenciandos.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

Uma das possibilidades poderia ser o uso das mídias cinemáticas que contribuem para uma melhor compreensão da realidade vivida. Nas palavras de Lima e Portugal (2018, p. 108), esta linguagem cinematográfica “pode ser compreendida enquanto potencializadora de aprendizagens que permitem ao professor e aos alunos pensarem acerca da concepção de cultura abordada pela/na escola”. Desta forma, a função pedagógica de tal mídia está em constante processo de construção, possibilitando aos sujeitos escolares discutirem acerca valores e modos de ser, a partir das representações perpassadas pela mídia cinemática.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Conforme já exposto com base na BNCC, serão trabalhados temas contemporâneos como a Educação Ambiental e Patrimonial, as quais devem perpassar a História e a Geografia, ao trabalharmos de forma transversal estas temáticas em ambos os componentes curriculares, de modo a estabelecermos um diálogo de saberes na formação inicial e continuada de professores. Além de possibilitar o entrelaçamento da História e da Geografia de forma interdisciplinar a partir da Educação Ambiental e Patrimonial e de outros temas contemporâneos que possam emergir no processo de ensino-aprendizagem tecidos durante o desenvolvimento do projeto.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Com a socialização das experiências dos licenciandos, dos professores supervisores acreditamos que está troca de experiência em roda de conversa contribuiria para desenvolver habilidades comunicativas e o sentimento de pertencimento dos licenciandos ao campo de formação docente. Além disso, o registro das atividades planejadas durante o processo de participação dos licenciandos é fundamental para o aperfeiçoamento da escrita e da construção da memória do fazer docente.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

As narrativas das experiências docentes referentes aos encontros na escola-campo serão registradas em forma de diário, de portifólios, também além do registro do caderno coletivo, também a sistematização das atividades estará disponível na plataforma de aprendizagem virtual. Também serão sistematizadas arquivo de fotos e de materiais didáticos produzidos durante o projeto.

Metas	Indicadores
Meta 04: A escrita como artefato cultural que promove a Formação acadêmico-profissional de professores, bem como a participação e apresentação de trabalhos em eventos.	Indicador: registro semanal de práticas da sala de aula no portfólio e produção escrita de uma história por semestre, relacionada às práticas do PIBID. Ademais, socialização dos resultados de pesquisas e destas produções em eventos como a Mostra da Produção Universitária e Interfaces Pedagógicas.
Meta 03: O princípio da Pesquisa como pressuposto basilar para a formação acadêmico-profissional de professores.	Indicador: investimento na pesquisa como recurso fundamental à formação discente, por meio de processos investigativos acerca do cotidiano escolar e de metodologias de trabalho.
Meta 02: O conhecimento e o estudo acerca dos documentos nacionais que regulam a formação de professores.	Indicador: análise de documentos e legislações pertinentes ao campo nacional, estadual e municipal.
Meta 01: A articulação entre a Universidade e a Escola para promover a formação acadêmico-profissional de professores de História/Geografia.	Indicador: realização de reuniões semanais na Universidade com vistas à socialização de práticas, reflexões teóricas e planificação das atividades estudantis, bem como imersão semanal dos discentes no cotidiano das Escolas participantes do PIBID e, ainda, reuniões trimestrais no espaço escolar.

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data

4722PlenoCOEPEAIndPIBID22.pdf	Designação formal do coordenador institucional	17/06/2022 10:00:59
Declaração Contrapartida Institucional e Reconhecimento de Carga Horária.pdf	Declaração de contrapartida e reconhecimento de carga horária (modelo na página do programa)	08/06/2022 10:01:09